

Clássico segue com polêmicas extracampo

Esportes #12



FRANKIE MARCONI / NOVO

Queda do WhatsApp faz usuário migrar para outros apps, como o Telegram

Bloqueio por 72 horas iniciado ontem, por força de decisão de um juiz sergipano, favorece 'boom' de outros aplicativos de mensagens; Telegram é o mais procurado. **Cidades #9**



NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2045

Natal-RN

Terça-Feira

3 / Maio / 2016

Setor imobiliário vive bom momento

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



O setor imobiliário vive um momento muito positivo porque, apesar da crise, a demanda nunca mudou, sempre esteve em alta. A avaliação é da gerente regional da Cyrela, Renée Silveira. Segundo ela, a época é oportuna para adquirir imóvel. "As pessoas ficam mais velhas, querem sair de casa, casam, se divorciam, têm filhos, os filhos crescem; assim, a demanda é contínua". **Economia #8**

Virgolino, o homem que vai cuidar da Sejuc

Conhecido por sua linha firme no combate ao crime, novo secretário de Justiça e Cidadania do Rio Grande do Norte vem da Paraíba, é delegado de Polícia Civil e chega com a missão de resolver a crise no sistema penitenciário potiguar. Com 37 anos, Walber Virgolino já cuidou da administração carcerária em seu estado, onde contava com mais estrutura para desenvolver seu trabalho. Em entrevista recente, ele afirmou ter intenção de ser candidato ao cargo de prefeito em João Pessoa. **Cidades #11**

Lava Jato vai apurar esquema de cartel durante o governo Dilma

Nova frente de investigação, a partir de denúncia envolvendo João Santana, vai investigar corrupção na Petrobras envolvendo contratos no setor de plataformas. Presidente não é alvo da apuração. **Política #2**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Em protesto, pedindo negociação com o Governo do Estado, Movimento fechou parte da BR-101 no sentido Centro - Zona Sul

No meio do caminho tinha o MST **Política #2**



PSDB sugere a Temer novo modelo de governo

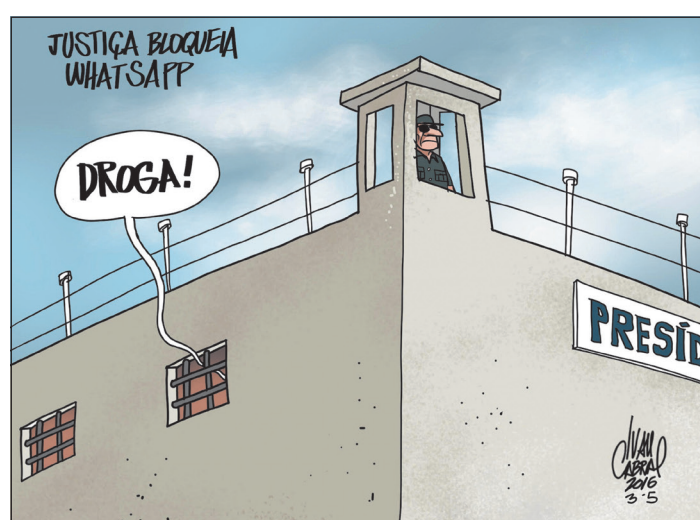
Presidente nacional do partido, senador Aécio Neves (PSDB-MG), entrega hoje a Michel Temer um documento no qual cobra como condicionante para a concessão do apoio ao novo governo a discussão para a implantação do sistema parlamentarista a partir de 2018. O ano coincide com a realização da próxima eleição para a Presidência da República. Chamado internamente como "carta de princípios", o documento foi fechado em reunião da cúpula do PSDB e tem 15 itens. **Política #3**

Janot pede investigação contra Aécio Neves

Política #2



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Deguste.



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Lagrecia agradece colaboração em nota e repudia injustiça ao trabalho na Saúde. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

O governador tem um saldo positivo: fez o lastro mínimo possível nos planos federal e estadual. **#5**



Jornal de
[Carlos Fialho]

Um dia de manhã, ao acordar de seus sonhos intranquilos, o brasileiro médio deu por si, um ser monstruoso. **#6**

Um final de semana em Pipa: como anda uma de nossas praias mais badaladas. **#DeSaboya15**



POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

Lava Jato mira contratos durante governo Dilma

Frente de investigação envolve diretamente o esquema de corrupção na Petrobras durante o governo Dilma Rousseff, mas a presidente não é alvo da apuração

Fausto Macedo, Julia Affonso e Ricardo Brandt
Da Agência Estado

Adenúncia da Procuradoria da República contra o marqueteiro do PT, João Santana, e o operador de propinas do grupo Keppel Fels - dono do estaleiro BrasFels -, na semana passada, abriu o pacote de acusações força-tarefa da Operação Lava Jato no setor bilionário de plataformas e navios-sondas para exploração de petróleo do pré-sal. As primeiras denúncias são pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. Numa segunda etapa serão apresentadas à Justiça acusações criminais por cartel e fraude à licitação envolvendo políticos, agentes públicos da Petrobras, dos estaleiros e da empresa Sete Brasil - criada pela estatal petrolífera com bancos e recursos de fundos de pensão para ser a intermediária nas contratações de plataformas.

Essa frente das apurações envolve diretamente o esquema de cartel e corrupção na Petrobras durante o governo Dilma Rousseff, que assumiu em 2011 - a presidente não é alvo da apuração. "No período compreendido entre 2011 e 2014, uma grande organi-



// Novas investigações partem da denúncia que envolve o marqueteiro do PT, João Santana

zação criminosa estruturou-se com a finalidade de praticar delitos em desfavor da Petrobras, englobando altos funcionários da Estatal, diretores da Sete Brasil, representantes comerciais e operadores de diversos Estaleiros, estruturados em quatro núcleos fundamentais", sustenta a Procuradoria, na denúncia contra o lobista da Keppels Fels, Zwi Skornicki, e João Santana

"Embora o discurso utilizado para a criação da empresa tenha sido o de estimular o mercado nacional, o que se observou, na realidade, foi a implementação e utiliza-

ção da nova estrutura empresarial como uma forma de expandir o esquema de corrupção estruturado na Petrobrás. O fato de se os cargos de Presidente e Diretor de Operações da Sete Brasil serem de indicação da Petrobrás terminou por permitir que a mesma sistemática de nomeação política implementada para os altos cargos da Petrobrás fosse estendida para a Diretoria da Sete Brasil", diz a denúncia envolvendo pagamentos da Keppels Fels.

Os núcleos denunciados são: o de agentes públicos, funcionários da Petrobrás

como o ex-diretor de Serviços Renato Duque; o de ex-funcionários da estatal que passaram a dirigir a Sete Brasil, como Pedro Barusco e João Ferraz; o de políticos e pessoas ligadas a partidos; e o de empresários ligados aos estaleiros e construtoras.

"A utilização da Sete Brasil como empresa intermediadora da contratação dos Estaleiros com a Petrobras terminou por se constituir em uma verdadeira extensão do sistema de corrupção que já estava implementado e arraigado na Petrobras, em especial no que se refere à contratação de

sondas", sustenta a Procuradoria na primeira ação do pacote. "A formação da Sete Brasil permitiu a continuidade do recebimento de vantagens ilícitas pelos funcionários corruptos e também assegurou continuidade da simulação de efetiva concorrência por parte das empreiteiras, sempre em prejuízo à Petrobras."

"Embora os recursos utilizados para a criação da Sete Brasil tenham sido originados de várias fontes, a gestão maior e a efetiva condução da empresa eram realizadas pela Petrobras, uma vez que, de acordo com o Estatuto da Sete Brasil, os cargos de presidente e diretor de Operações seriam de indicação exclusiva da Petrobras", diz o Ministério Público Federal.

Ao todo, cinco estaleiros são alvos dessa frente. Eles foram contratados via Sete Brasil para fornecimento de 29 sondas de exploração de petróleo no fundo do mar para a Petrobras, a partir de 2011. Esses contratos somam US\$ 25,5 bilhões.

"Para cada contrato era paga propina de 1%", descobriu a Lava Jato, a partir do depoimento de delatores, entre eles o ex-gerente de Engenharia da estatal Pedro Barusco, que idealizou o projeto de criação da Sete Brasil e saiu do cargo de agente público para ser executivo da empresa criada e controlada pela estatal.

Moro manda Santana, Mônica e Argello para presídio

O juiz federal Sérgio Moro autorizou a transferência do ex-senador Gim Argello, do publicitário João Santana e da mulher dele, Mônica Moura, para o Complexo Médico-Penal em Pinhais, presídio localizado na região metropolitana de Curitiba. Moro atendeu a um pedido da Polícia Federal (PF). Segundo a PF, não há espaço na carceragem da superintendência da capital paranaense para abrigar os inves-

tigados presos recentemente na Operação Lava Jato. Com a decisão, o empresário Ronan Maria Pinto, de Santo André (SP), também será transferido.

"De fato, a carceragem da Polícia Federal, apesar de suas relativas boas condições, não comporta, por seu espaço reduzido, a manutenção de número significativo de presos", decidiu Moro. O delegado da Polícia Federal, Igor Romário de Paula, um dos respon-

sáveis pelas investigações da Lava Jato no Paraná, pediu ao juiz Sérgio Moro a transferência do casal de marqueteiros que atuou nas campanhas de Dilma Rousseff (2010 e 2014) e Lula (2006) João Santana e Mônica Moura, do ex-senador Gim Argello (PTB-DF) e do empresário do setor de transportes de Santo André, Ronan Maria Pinto, para o Complexo Médico Penal, em Curitiba.

No pedido, o delegado ale-

ga que a carceragem da PF na capital paranaense, onde se encontram os réus desde que foram presos nas últimas etapas da Lava Jato, se destina a "presos provisórios" e que a limitação de espaço "dificulta a movimentação de presos em flagrante e de eventuais operações policiais". Na solicitação, o delegado afirma ainda que permanecem na Custódia da PF "somente os réus colaboradores e aqueles que es-

tão em processo de tomada de depoimentos".

O pedido aguardava análise de Moro, que já aceitou as duas denúncias contra João Santana e Mônica Moura, acusados de receberem no Brasil e no exterior propina da Odebrecht relativa a contratos da Petrobras e da Sete Brasil e também do "setor de propinas" da empreiteira, que não tinha relação com a estatal petrolífera.

// Protesto

MST bloqueia Br101 e causa engarrafamento

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) bloqueou parcialmente a Br-101 na tarde de ontem. A manifestação ocorreu na altura da governadoria, ocupando a marginal e uma das faixas da rodovia. A via só foi liberada por volta das 17h. Entretanto, os manifestantes voltaram para o acampamento que está no Centro Administrativo desde a manhã de ontem. Eles declaram que permanecerão lá até que o Governador Robinson Faria marque uma audiência em regime de urgência.

Em resposta, Tatiana Mendes, chefe da Casa Civil do Go-

verno, se ofereceu para dialogar com os grupos, mas não houve acordo. A principal pauta do MST é a reestruturação da produção agrária nos assentamentos. A reivindicação inclui também a retomada de projetos educacionais, culturais e de capacitação de mulheres para os povos assentados.

De acordo com Rosa Maria, militante do MST, a pauta vem sendo discutida desde 8 de março de 2015. "Desde o ano passado a gente luta por essas causas. Algumas questões são discutidas desde os outros governos. A gente muda o papel e imprime de novo para não ficar amarelo, mas nada muda", declara.

Além do MST, estavam



// Trânsito ficou complicado nas proximidades da Arena das Dunas

presentes representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTST). O grupo protestava contra a des-

propriação de 65 casas na comunidade Cidade de Deus, Av. Mor Gouveia em Natal. De acordo com representantes

// Lava Jato

Janot quer investigar Aécio, Cunha, e Edinho

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), pedidos para investigar o senador Aécio Neves (PSDB-MG), o deputado Marco Maia (PT-RS) e o ministro Vital do Rêgo, do Tribunal de Contas da União.

A medida foi tomada com base na delação do senador Delcídio Amaral (ex-PT-MS), preso em novembro de 2015 por tramitar contra a Operação Lava Jato. Em fevereiro deste ano, o ex-líder do governo no Senado fez delação e foi solto.

Em sua delação, o senador afirmou que Aécio Neves atuou para maquiarrados do Banco Rural na CPI dos Correios. Presidida por Delcídio em 2005, a comissão investigou o mensalão, esquema que utilizava as empresas do empresário Marcos Valério para lavagem de dinheiro. Além disso, o delator também disse ter ouvido que o tucano mantém conta no paraíso fiscal de Liechtenstein.

Delcídio Amaral afirmou, também em relação a Aécio, que "sem dúvida" o presidente nacional do PSDB recebeu propina em um esquema de corrupção na estatal de energia Furnas que, segundo o delator, era semelhante ao da Petrobrás, envolvendo inclusive as mesmas empreiteiras.

O ex-líder do governo tem experiência no setor elétrico, conhece o ex-diretor de Engenharia de Furnas Dimas Toledo, apontado como o responsável pelo esquema de corrupção, e disse ter ouvido do próprio ex-presidente Lula, em uma viagem em 2005, que Aécio o teria procurado pedindo que Toledo continuasse na estatal.

A PGR também pediu a instauração de novos inquéritos contra o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Edinho Silva, e o presidente de Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Caso o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Teori Zavascki, relator da Lava Jato na Corte, aceite o pedido da PGR sobre esses novos inquéritos, será o segundo que tem Edinho Silva como alvo e o sexto contra Cunha. Os novos pedidos também têm como base o depoimento de Delcídio Amaral.

No acordo com o Ministério Público, Delcídio informou que Edinho, então tesoureiro da campanha da presidente Dilma Rousseff em 2014, "esquentou" doações provenientes da indústria farmacêutica com notas frias e o orientou a fazer o mesmo para saldar R\$ 1 milhão de dívida de sua campanha. Já Cunha, segundo o senador, teria se beneficiado em um esquema de propina de Furnas.

Procurador vai orientar rejeição da contas de Dilma

De acordo com **Júlio Oliveira**, o governo federal manteve em 2015 as práticas fiscais que foram condenadas pelo TCU na análise das contas de 2014

Isabela Bonfim
Da Agência Estado

O procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Júlio Marcelo de Oliveira, afirmou que o ministério recomendará ao tribunal a reprovação das contas de 2015 do governo federal. De acordo com o procurador, que foi convidado para a audiência por senadores do PSDB, o governo manteve no ano passado as práticas fiscais que foram condenadas pelo TCU na análise das contas de 2014. Por isso, ele espera que, à semelhança do que foi feito anteriormente, a corte volte a recomendar a rejeição das contas anuais da gestão de Dilma Rousseff ao Congresso Nacional.

Tudo isso foi objeto de representações do Ministério Público de Contas ao TCU e serão considerados no exame das contas de 2015 e que, por sua gravidade, espero que novamente o tribunal emita parecer pela rejeição das contas de 2015", afirmou. Oliveira foi o procurador que fez a análise técnica das pedaladas fiscais e dos créditos suplementares, principal base do processo de impeachment de Dilma. As declarações foram dadas na



// Júlio Marcelo de Oliveira acusou a presidente de fazer "contabilidade destrutiva"

comissão especial do impeachment no Senado.

Júlio Marcelo de Oliveira acusou ainda a presidente Dilma Rousseff de fazer "contabilidade destrutiva e fraude fiscal". Ele foi o segundo a falar na sessão desta segunda-feira, 2, que reúne três nomes indicados pela oposição que defendem o afastamento da petista. O primeiro a falar foi o professor de Direito José Maurício

Conti, da Universidade de São Paulo (USP).

"Todo esse ambiente é resultado de contabilidade destrutiva e de fraudes fiscais. Em matéria de conta pública, criatividade é nome para fraude, é contabilidade destrutiva. Pedaladas fiscais são expressões de eufemismo, práticas gravíssimas e outras nem tão graves na vala comum, como se fossem a mesma coisa. Fatos gra-

ves que ocorreram na Nação nos últimos anos", afirmou o procurador, que foi o responsável pelos pareceres técnicos do TCU sobre as pedaladas e edição de créditos suplementares, bases do pedido de impeachment de Dilma.

Oliveira explicou que o Ministério Público pediu, ainda em 2014, que o TCU fizesse uma auditoria sobre as operações de crédito com bancos

públicos. "São operações ilegais, que violam a Lei de Responsabilidade Fiscal, que já tem um conceito amplo sobre operações desse tipo", alegou, criticando atrasos de pagamentos do governo para o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES.

Segundo o raciocínio do procurador, os créditos suplementares e as pedaladas se combinam, um para deixar o orçamento mais livre e outro para conseguir a verba necessária para executar os gastos. Ele acusou o governo de fraudar o decreto de contingenciamento ao ignorar dados oficiais que mostravam que a meta fiscal não poderia ser cumprida, e, em seguida, desviar dinheiro que deveria ser pago aos bancos públicos. O objetivo seria a reeleição da presidente Dilma.

"Para manter o gasto público elevado, o governo fraudou o decreto de contingenciamento. E recursos, que deveriam ter ido para os bancos públicos, foram utilizados para pagar outras despesas do governo. Há uma maquiagem fiscal para fazer um gasto público em ano eleitoral, obviamente com o intuito de vencer as eleições", acusou. Na reunião de hoje, 3, serão ouvidos especialistas indicados pela defesa de Dilma.

// Sabotagem

Jucá critica medidas de Dilma

Apontado como futuro ministro do Planejamento de um eventual governo Michel Temer, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) criticou as medidas anunciadas no domingo, 1º, pela presidente Dilma Rousseff. Na avaliação do parlamentar, o governo da petista tenta desequilibrar as contas públicas com as propostas apresentadas.

No Dia do Trabalho, Dilma anunciou em São Paulo o reajuste médio de cerca de 9% do Bolsa Família e propôs reajuste de 5% da tabela do Imposto de Renda (IR) a partir de 2017. Anunciou ainda a proposta de contratação de ao menos 25 mil moradias do "Minha Casa Minha Vida Entidades", com os movimentos do campo e das cidades.

"O governo perdeu o parâmetro de qualquer conta e está executando despesas numa tentativa de desequilíbrio do orçamento público", afirmou Jucá ao chegar para reunião na residência oficial do vice. Além dele, participam do encontro outros possíveis ministérios, como Henrique Meirelles (Fazenda), Geddel Vieira Lima (Secretaria de Governo), Moreira Franco (Infraestrutura) e Henrique Eduardo Alves (Turismo).

Questionado se encarava as medidas como uma "vingança" de Dilma, Jucá desconversou. Afirmou que qualquer eventual ação de vingança não seria feita contra políticos, mas teria efeito sobre a vida dos brasileiros. "Qualquer ação de vingança não está sendo feita em cima de políticos. O resultado negativo da economia impacta a vida da sociedade brasileira", declarou o senador.

Jucá disse que a reunião desta segunda-feira será para avaliar como vai evoluir o quadro econômico brasileiro diante das medidas anunciadas por Dilma. Segundo ele, é preciso ver se o aumento de impostos proposto por Dilma terá efeito prático no aumento da arrecadação. Ele lembrou que, "às vezes", acontece o contrário: aumento de impostos reduz a arrecadação.

IMPOSSÍVEIS

Apontado como futuro ministro-chefe da Casa Civil de Temer, Eliseu Padilha também criticou as medidas anunciadas por Dilma. Lembrando declaração do secretário do Tesouro Nacional, Otávio Ladeira, Padilha afirmou que as propostas são "absolutamente impossíveis" de serem executadas. Segundo ele, a reunião tratará das "primeiras ideias" do grupo econômico, que "alguém vai verbalizar" no futuro.

Na entrevista, Padilha afirmou ainda que Temer já tem "na cabeça" o nome predileto para o Ministério da Justiça, mas não revelou qual. Até a semana retrasada, a intenção de Temer era colocar na Pasta o advogado e amigo Antônio Carlos Mariz. Após entrevistas em que o advogado criticou a Operação Lava Jato, circularam informações de que o vice-presidente teria descartado o nome do jurista. Temer chegou a divulgar uma nota dizendo que não houve convite, e portanto seu nome não poderia ter sido "eliminado".

// Tucano

Delação cita esquema de propina no governo FHC

Gustavo Aguiar
Da Agência Estado

O ministro relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), Teori Zavascki, determinou ontem o envio para o juiz Sérgio Moro do termo da delação premiada do senador Delcídio Amaral (sem partido - MS) sobre lavagem de dinheiro em uma operação irregular da Petrobras com a multinacional francesa Alstom nos últimos anos do governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Delcídio apontou em delação um esquema de pagamento de propinas entre 1999 e 2001 na aquisição de uma máquina da Alstom pela Petrobras, e que tinha como beneficiários parlamentares baianos do PFL (atual DEM). "As declarações do colaborador não revelam envolvimento direto de pessoa com prerrogativa de foro nos fatos em apuração", afirmou Teori na decisão. Caberá a Moro decidir se manterá ou não as investigações.

De acordo com Delcídio, a baiana OAS, também investigada na Lava Jato, tinha interesse na compra da máquina GT24, da Alstom, e articulou sua aquisição para atender a Refinaria Landulfo Alves durante um programa de racionamento de energia implementado no governo FHC. O equipamento já havia apresentado defeito em outros países. O então diretor da OAS, Carlos Laranjeira, teria dito a Delcídio que a compra da máquina era de interesse da empresa e que a construtora havia separado valores entre US\$ 9 milhões e US\$ 10 mi-



// Delcídio do Amaral, denúncia para todos os lados

lhões para pagamento de propina a parlamentares do PFL baiano caso o procedimento fosse realizado

O projeto para adquirir a GT24 teria nascido no Ministério de Minas e Energia, comandado na época por Rodolpho Tourinho. Falecido em maio de 2015, Tourinho era dos principais nomes do PFL e aliado de Antônio Carlos Magalhães.

A operação teria sido autorizada pelo diretor da Petrobras na época, Henri Reichstul, com a participação de Nestor Cerveró, gerente da área internacional e que se tornaria diretor do setor No acordo de delação, Cerveró afirmou que Delcídio recebeu propina de contratos das empresas Alstom e GE quando ambos trabalhavam na Diretoria de Gás e Energia da Petrobras, em 2001. Em um dos acordos, a propina saiu de um contrato de US\$ 500 milhões de turbinas de ar. Delcídio foi preso em 25 de novembro sob acusação de tramocar a Operação Lava Jato. O senador temia a delação premiada do ex-diretor e, segundo o MPE, tentou comprar o silêncio de Cerveró.

// Ideia

Documento do PSDB a Temer propõe mudança para o parlamentarismo

Previsto para ser entregue ao vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), nesta terça-feira, 3, o documento elaborado pela cúpula do PSDB como condicionante para a concessão do apoio ao novo governo estabelece como um dos temas centrais o início das discussões para a implantação do sistema parlamentarista a partir de 2018. O ano coincide com a realização da próxima eleição para a Presidência da República. Chamado internamente como "carta de princípios", o documento foi fechado em reunião da cúpula do PSDB realizada em Brasília na tarde desta segunda-feira, 2, e tem 15 itens.

O item que aborda o novo regime consta do trecho que trata sobre a necessidade de se realizar uma reforma política. "Defendemos a criação de cláusula de desempenho eleitoral, o voto distrital e a formação das bases de discussão para a implementação do parlamentarismo a partir de 2018", disse à reportagem o presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG).

O tucano deve entregar a carta pessoalmente a Temer nesta terça-feira, após reunião com integrantes da Executiva do partido. No documento, a cúpula do PSDB também defende a "expressa" redução do número de ministérios e cargos comissionados. O tema foi inserido como um dos itens prioritários num momento em que ainda não há, dentro



// Aécio Neves defende reforma política que inclua voto distrital

da legenda, consenso sobre como participar do novo governo Temer.

A ideia de parte de integrantes da cúpula do PSDB é aguardar o início da nova gestão e "ver que cara terá" para só depois integrá-la. Dentro desse entendimento, a possibilidade de o senador José Serra (PSDB-SP) vir a ocupar um ministério na nova gestão deverá ser considerada como uma indicação "pessoal" de Temer e não do partido. Além de Serra, o deputado Bruno Araújo (PSDB-PE), também é cotado para assumir um posto no novo governo

PRIVATIZAÇÃO

Na parte que trata do cenário econômico, o documento do PSDB defende que um dos caminhos para sair da atual crise é a ampliação das concessões e privatizações. Essa

orientação teve a colaboração do ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga, nome que chegou a ser sondado para participar da equipe econômica do vice-presidente da República.

"É imperativo que o novo governo proponha, em regime de urgência, uma agenda de reformas estruturais que criem condições para que o Brasil volte a ser um País competitivo, com melhores condições de gerar emprego, renda e bem-estar para as pessoas, e com equilíbrio nas contas públicas. E, ainda, recupere as agências regulatórias por meio de gestão profissional, buscando de forma equilibrada o interesse da sociedade e o aumento significativo do investimento em infraestrutura, baseado num programa consistente de privatizações e concessões", diz a carta.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Recomeçar

A semana começa com a perspectiva de nomeação dos novos auxiliares do governador Robinson Faria, em setores fundamentais da gestão. As mudanças se dão, sobretudo, em razão do desembarque dos representantes do Partido dos Trabalhadores da administração, por divergências políticas.

Fora isso, o chefe do Executivo aproveitou para fazer os ajustes que considera necessários na máquina, a fim de buscar mais eficiência. São secretarias que precisam retomar sua rotina, quando menos porque o raio em que atuam é muito amplo e dependem da implantação, e execução, de estratégias que não sofram solução de continuidade.

As nomeações trarão novos titulares para as pastas de Educação, Saúde, Administração e Justiça e Cidadania. Na Educação, a professora Cláudia Santa Rosa substitui Francisco das Chagas Fernandes, especialista que era da cota do PT. Na Saúde, Eulália de Albuquerque Alves assume no lugar de Ricardo Lagreca.

Na pasta da Justiça e Cidadania quem assume é o delegado paraibano Walber Virgolino da Silva Ferreira. Ele substitui Cristiano Feitosa, que deixa a Sejuc para comandar a pasta da Administração, que tinha à frente Marcelo Marcony Leal de Lima.

Todas são importantes para assegurar uma boa gestão. Em muitas delas as ações precisam ser coordenadas com outras pastas, afins. No caso da Justiça e Cidadania, isso é bem mais visível. Grosso modo, a Secretaria de Segurança prende e a de Justiça e Cidadania faz a custódia dos presos. Ao menos, deveria fazer.

O sistema penitenciário, porém, sofre com várias dificuldades, que vão desde a ausência de espaço físico para os presos passando pela falta de estrutura das unidades. Há necessidade de novos presídios e os que já existem precisam de reformas que os tornem mais seguros.

A quantidade de presos que já escaparam das unidades neste ano é assustadora. Quase 200 de janeiro para cá. É um problema que não foi criado pela atual gestão, mas que precisa dela para correção de rumos. O momento é especialmente difícil porque o governo federal, em crise política, não tem mais força política e muito menos recursos capazes de socorrer os estados que sofrem com as dificuldades.

Apesar do momento delicado, também a nível nacional, e a provável assunção de um novo governo, o estado precisa se adequar aos novos tempos. É de se entender ser este um dos objetivos do governador Robinson Faria ao promover as mudanças em seu secretariado. Os novos auxiliares têm perfil e trajetória de vencedores. A expectativa é que, com eles, o RN possa vencer as dificuldades.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Um visitante inesperado

Tem dias que é possível tocar em nossas asas. Noutros, elas permanecem emprestadas à discrição do silêncio. Hoje é terça-feira e, como é de praxe, nasce sob a expectativa dos dias mornos, branco feito vela de sete dias. Um bom dia para se nascer sem asas, não fossem as memórias e as pequenas variantes do cotidiano, esses presentes que se somam ao encantamento de estar vivo.

Dia desses, que nasceu sob o signo da brancura insípida, todos em casa lutávamos contra a modorra dos dias brancos até que, subitamente, um passarinho - talvez um pardal ou uma lavadeira - invadiu nosso ninho particular janela adentro. A princípio a invasão bucólica fora capaz de enternecer até mesmo as samambaias. Prendi a respiração exultante, afinal sempre fui afeita a visitas inesperadas de passarinhos. Vez em quando um beija-flor minúsculo exibe seu voo estático próximo ao jasmineiro das minhas paisagens íntimas e tenho vontade de me emanar em açúcar para que ele permaneça por mais tempo nessa empreitada. Tudo quase perfeito como num comercial de comedores de margarina, até que um dos meus gatos quis dar cabo à biografia daquele momento.

Ele acompanhava com os bigodes cada movimento do pássaro, dilatou as pupilas e - contrariando seu charme discreto e silencioso - pôs-se a miar e miar e miar, num desespero que nunca havia presenciado. Olhava-me absorto numa ideia fixa. Reivindicando suas asas! Cobrando-me (quicá culpando-me) a infame inexistência delas. Entrelaçando seu direito de caçador ao direito do outro de voar e invadir seu território.

Quis rir. Desisti. O momento era solene. Mas me confundia toda sobre a quem deveria ajudar. A qual das naturezas servir? Minhas próprias asas coçavam as costas, me incomodava o conforto dos pés rentes ao chão. E meus bigodes faziam dançar minhas convicções. Foi quando começou a chover dentro de casa pingos de luz que escapavam da janela e o passarinho se deixou inundar pelo mesmo caminho que o trouxe. Num instante éramos só a lembrança da cena e algumas penugens que cortavam a lucidez do vento.

Meu gatinho filtrou a fúria dos instintos num suspiro longo e preguiçoso. Compensou a súbita fome de asas em boas mastigadas de sua ração mais que disponível e, sublimando a memória de elefante dos gatos, dirigiu-se placidamente até o lugar mais acolchegante dos tantos lugares que lhe pertencem e dormiu.

E eu, voltei a viver aquele dia, simplesmente. Mas, a casa estava diferente. Era como se tocasse, ao fundo, dentro de algum armário ou por entre as fendas de nossa imaginação, o toque suave de uma caixinha de música.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interesse de todos

Na véspera de encerramento do prazo para o alistamento de novos eleitores aptos a votar na eleição de outubro, não se observa nenhuma movimentação que mereça registro para que a eleição municipal tenha uma correta da real representação da população do município.

É absolutamente incrível que não se tenha um quadro da situação de eleitores que insistem em manter o domicílio eleitoral sem coincidir com o domicílio de suas verdadeiras residências. Como o assunto é tratado na base do chute, o “chutômetro” tanto pode indicar que se trata um contingente de 10% do eleitorado da capital, como que esse percentual pode chegar a 20%. Na prática, se está falando de algo em torno do número comparável ao dos dez maiores eleitorados do RN.

Já houve um tempo - há muito tempo - que os agentes políticos (candidatos, cabos eleitorais, lideranças co-

munitárias) começavam a atuar politicamente no encaminhamento do futuro eleitor aos cartórios eleitorais, assim como no convencimento da necessidade de transferência do título de quem tinha outro domicílio. Além de muito trabalho, essa intermediação, por apresentar infrações indevidas, entrou na mira da Justiça Eleitoral combatendo a possibilidade de futuras influências indevidas começando pela retenção do documento do eleitor e, no fim, a avaliação deste esforço mostrou pouco resultado na urna. Assim, os partidos - e sobretudo os candidatos - terminaram desistindo desta iniciativa, ficando em paz com a Justiça Eleitoral.

Como não existe o vácuo em política, 100% dos partidos aproveitam a propaganda gratuita a que tem direito, concentrada na convocação para filiação partidária com o repetido uso do apelo final nas mensagens veiculadas insistindo num pouco simpático “filie-



-se”. Ninguém lembrou de melhor aproveitamento institucional para mensagens capazes de fortalecer o próprio sistema como um todo, abraçando temas como, por exemplo, “vote e decida o futuro de onde você vive”, ou coisa parecida.

Essas questões institucionais terminam deixadas para a própria Justiça Eleitoral que lançou uma campanha muito bem produzida, em favor da participação da mulher no processo eleitoral. Mesmo num país que tem uma mulher na presidência da República, num Estado que nos úl-

timos 15 anos teve mais mulheres do que homens no Governo, e numa cidade que também foi governada, ultimamente, mais por mulheres do que por homens, a Justiça direciona o seu foco para esse segmento, mesmo existindo um partido político “da Mulher Brasileira”, sem nenhum outro apelando para a questão de gênero. Enquanto isso ninguém lembra do jovens, com direito a votar a partir dos 16 anos, mas que vem abrindo mão deste direito e demonstrando pouco interesse na atividade política.

De qualquer forma, o calendário eleitoral mostra que existe ainda tempo para atender, pelo menos as duas demandas aqui registradas na eleição de 2018: 1 - Estimular a transferência para permitir a coincidência do domicílio eleitoral com o domicílio eleitoral; 2 - Uma convocação para o jovem se interessar e participar do processo eleitoral.

Café com Teatro

Num café da manhã, hoje, na praça de alimentação do Praia Shopping, vai ser lançado o 2º Festival de Teatro Infantil de Natal (FESTIN) que começa sábado e prossegue até o dia 22 reunindo mais de 30 atrações, entre companhias teatrais, palhações e cantores.

Alta rotatividade

O delegado Virgolino Ferreira é o quarto Secretário de Justiça e Cidadania em 16 meses de Governo. O prazo de validade do titular da SEJUC é de quatro meses. Um caso de alta rotatividade. Passaram pelo posto Zaidam Heronildes da Silva, Edilson França e Cristiano Feitosa, um advogado mossoroense, um Procurador da República aposentado e um Procurador do Estado. Agora entra um Delegado de Polícia que fez carreira na Paraíba.

Polícia e Público



Publicado, em 18 páginas do Diário Oficial, de sábado as “Diretrizes para a produção dos serviços de Segurança



“A expectativa é um crescimento de 20% na safra deste ano”

DE LUIZ ROBERTO BARCELOS, PRESIDENTE DO COMITÊ EXECUTIVO DE FRUTICULTURA DO RN.

Pública” do Programa Ronda Cidadã, com um verdadeiro código de conduta para seus 17 setores e pérolas filosóficas como “A Polícia é o Público e o Público é a Polícia, os policiais são aqueles membros da população que são pagos para dar atenção em tempo integral aos cidadãos”.

Outra chance

O grupo cearense VTI “Soluções de Informática”, que teve um contrato com o Governo do estado barrado pelo Tribunal de Contas tem outros interesses no RN. Ele tem o controle da empresa “Ceviliza” que administra penitenciárias no Maranhão e estuda a possibilidade que está sendo aberta por aqui.

Atraso de pagamento

Segundo levantamento do jornal O Estado de S Paulo, 11 Estados estão com atraso no pagamento, embora alguns deles seja atraso parcial, como no Amazonas (só

os médicos terceirizados), Distrito Federal (horas extra dos servidores da saúde) e Pernambuco (não repassou recursos para Organizações Sociais e não pagou aos médicos terceirizados).

Despedida indignada

O médico Ricardo Lagreca distribuiu uma nota agradecendo aos servidores da Secretaria da Saúde a ajuda e demonstrar “minha indignação, pela forma injusta em que o Governador se referiu a todos nós através de órgão da imprensa”.

Guerrilha virtual

O prefeito Silveira Junior vem enfrentando um novo tipo de guerrilha virtual patrocinada por empresas que atuam no campo da saúde. Quando ele anuncia uma atração para a programação Mossoró Cidade Junina é deflagrada uma enxurrada

de posts tipo “Não quero Marília Mendonça - Quero Tratamento Oncológico”.

Protesto armado

A nossa Polícia que tem sido bastante rigorosa contra o cidadão que porte arma para a sua defesa foi extremamente tolerante com elementos usando símbolos do MST que tentaram invadir a Governadoria. Portando foices e facões. Nem um foi desarmado.

Homenagem da Indústria

O industrial Tiahjo Gadelha vai ser homenagem, este ano, pela Confederação Nacional da Indústria, com a comenda que distingue as maiores figuras do setor. Seu nome foi levado pelo Presidente da Fiem, Amaro Sales e aceito unânimemente.

Notícia oficial



O governador Robinson Faria usou sua conta no Instagram para transmitir uma notícia, o que dá sua dimensão: “Natal ganha, a partir deste domingo, mais uma rota aérea. O voo direto Congonhas/Natal, pela Gol passará a operar diariamente”.

ZUM ZUM ZUM

- Hoje é o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Dia Internacional do Sol.
- A UERN faz assembleia amanhã para cuidar de Greve.
- Quem entende de política de Mossoró aposta em surpresas antes da eleição.

- Comemora-se, hoje, o Dia do Sertanejo.
- O Brasil está sem WhatsApp, por decisão de um Juiz da cidade de Lagarto, Sergipe.
- O RN compromete 80% de sua receita corrente com pessoal e serviços da dívida.

- Posse das novas Secretárias da Educação e Saúde será hoje, às 11 h, na Escola de Governo.
- Hoje completa 256 anos da criação do Município de Ceará Mirim.
- O bando do MST acampado na av. Rodrigues Alves promoveu uma

- alvorada, ontem às 5 da manhã marcando sua retirada.
- A equipe de exame veicular do Detran estará, hoje, em Jardim do Seridó e São Paulo do Potengi.
- João Maria Dutra de Oliveira não é mais Secretário-adjunto do Gabinete do Governador.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"O exibicionismo emoldura o 3x4 sem retoques da escória que a Nação Tiririca elegeu"
Nirlando Beirão



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Uma luz?



Diziam os velhos mestres da especulação jornalística que projetar situações que sequer foram expressas objetivamente só ganha sentido se o jogo de assertivas repousar sobre um lastro mínimo de plausibilidade. Ou seja: não se sustenta nas próprias pernas aquilo que não for plausível, possível de acontecer, provável. Exige, pois, um bom conjunto de possibilidades e nenhuma delas pode conduzir a raciocínios impossíveis, ferindo a razoabilidade da lógica por absoluta ausência de razões críticas.

Isto posto, e não porvãinvençione, foi argúcia política inegável a articulação do governador Robinson Faria quando buscou o Partido Republicano como aliado de sua basepolítica. Subestimá-lo a ponto de avaliar em função de um cargo indicado pelo PR, no caso a Fundação José Augusto, seria fechar os olhos para o significado político. Como observou esta coluna na edição de sábado, o grande efeito é a presença do PR e o que essa presença pode representar nas eleições deste 2016 e de 2018.

Ninguém pode cometer a

ousadia de afirmar que a aliança com o PR foi um recado a esse ou aquele partido, aliado ou não. Mas, também não é bom afastar radicalmente o sentido até profilático que possa ter. A rigor, o fato novo no tabuleiro político é o PSDB, partido que não tinha peso até ontem e hoje dispõe de cinco votos, entre eles o presidente do Poder Legislativo com uma magnitude inegável inexistente quando da eleição do deputado Ezequiel Ferreira a presidente da Assembléia.

Hoje, queiram ou não esses ou aqueles, a bancada tucana é a garantidora da maioria essencial ao governo no plenário do Palácio José Augusto. Tê-la como aliada é fundamental, mas não significa, mesmo com toda confiança, e nem por isso, que o PSD do governador venha a ficar refém de alguma sigla ou preso ao jogo de pressões. Nada existe, hoje, capaz de por dúvidas reais nas relações da base do governo, mas em política o jogo de forças é algo do

qual nenhum bom estrategista pode abrir mão.

Com um bloco de três deputados federais num governo que vai tentar a coalizão a qualquer preço, é um capital nada desprezível, e, este capital, o governador soube conquistar antes das eleições municipais. Mas, hoje, PSDB e PMDB são aliados, dominam o governo federal, portanto, são essenciais e fortes. Mas aqui, o PMDB é oposição ao governador Robinson Faria, a quem cabe evitar que venha a se robustecer na mediada em que é uma força que se prepara para enfrentá-lo nas urnas.

Há um saldo positivo em favor do governador. Fez o lastro mínimo possível nos planos federal e estadual. Lá, em Brasília, para abrir a porta dos ministérios; aqui, para garantir, sem reduzir a importância individual de cada aliado, um sistema de freios e contrapesos capaz de manter um bom conjunto de forças. O governo perdeu o nada desprezível voto rural do PT, mas, parece ainda ter saído vitorioso. Especulação não é, essencialmente, uma verdade. Mas, às vezes, pode ser uma luz...

PALCO

ESTATUTO - A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras começa a discutir e votar os novos estatutos. Dois itens não deverão ser aprovados pelo plenário: mudança de patrono e a disponibilidade do acadêmico senil.

ALIÁS - Se a ANL aceitar que o acadêmico mude de cadeira ou relegado a um plano inferior, se acometido se senilidade, quebra os ritos de sua tradição. Nas academias francesa e brasileira são cláusulas pétreas.

POR... - Falar em Academia, três posses até junho ou julho: Eulália Barros, Cassiano Arruda Câmara e Jarbas Martins. E ainda neste semestre a eleição de Woden Madruga para ocupar a vaga de Ticiano Duarte.

AVISO - Os tucanos locais, segundo cantava ontem uma ave canora que come milho alpiste na Assembléia, já estão certos de que é bom abrir o bico e grasnar. Sob pena de virarem aves grandes, mas inofensivas.

PAUTA - Hoje, com sessões às 14 e 16h, no Teatro de Cultura Popular, Fundação José Augusto, o espetáculo 'Casudo: canta lá que eu conto cá' com o grupo teatral Trotamundo. Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 reais.

NOTÍCIAS - Os jornalistas Ana Ruth e Alex Viana assumem o horário do meio dia até 13h30m da Rádio Cidade, a 94 FM. A ideia é divulgar e comentar notícias, mas sempre com visão crítica de cada fato analisado.

ATENÇÃO - Começa sexta vai até domingo, o II Festival Gastronômico de Arte, Cultura e Artesanato de Morro Branco. Boas conversas, comidas, bebidas e shows das Nordestinas, Carlinhos Zens e Isaque Galvão.

VÍCIO - É o próprio PMDB, partido de Michel Temer, a sigla que mais pressiona para, uma vez no poder, não reduzir demais o número de ministérios. Temer quer deixar em menos de 20, mas o PMDB quer 28.

ALIÁS - Nesse jogo Temer-PMDB ninguém sabe quem blefa: se Temer usa a força do partido para recuar dos compromissos anunciados ou se é o PMDB que deseja 'manter' muitos ministérios num ano eleitoral.

HISTÓRIA - A jornalista Sheyla Azevedo, que escreve, e bem, neste NJ, vai escrever a história do Som da Mata, a ótima ideia Marcos Sá que há dez anos ilumina o anfiteatro do Parque das Dunas Luiz Maria Alves.

SERTÃO - Sônia Fernandes Faustino lança dia 5, quinta, na Academia de Letras - Rua Mipibu, 443 - o seu novo livro, 'Escrituras do Brasil Profundo e outros sítios'. Os autógrafos serão a partir das 19hs da quinta.

DIALÉTICA - Era domingo, um sol indeciso alisava a vidraça. Kerubino Procópio já estava acordado e escrevendo sua Dialética da Velhice em Movimento: 'Quando ando, penso que vou chegar: é assim que me preparo para voltar.'



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Enfim, uma proposta digna

A semana começou com o país debatendo a realização de eleições gerais em outubro. Enfim, no meio da crise que ameaça as instituições e a grandeza de nossa nação, surge uma proposta séria e digna. O povo, em nome do qual se tem falado para defender interesses de grupos e salvar a pele de homens corruptos, finalmente é lembrado para definir o destino do Brasil da forma mais digna e confiável numa democracia: votando.

É balela dizer que multidões nas ruas representam a maioria. Quando muito espelham tendências e a capacidade de arrematamento de partidos e grupos e - no caso específico do impeachment de Dilma - da mídia partidária, aí incluída a maior rede de TV do país, a Globo.

Em nenhum momento me senti representado pelo barulho das manifestações que reuniram de Norte a Sul em seus momentos de pico, segundo os cálculos turbinados dos organizadores, não mais que 4 milhões de vezes num país de 204 milhões de habitantes e mais de 143 milhões de eleitores. Agora, pela primeira vez, vejo-me representado pela ideia de antecipar as eleições e, imagino, assim também se sentem os milhões de cidadãos e cidadãs silenciosos cuja vontade vem sendo usurpada e manipulada em espetáculos midiáticos a peso de ouro.

Agora, talvez, tudo fique mais claro, as intenções sejam escancaradas: se tudo, à direita e à esquerda, vem sendo feito pelo bem do país, então que se deixe o povo decidir, que o povo vote.

Uma eleição geral este ano não é a melhor saída, pois, em princípio, fere uma decisão nacional selada nas urnas em 2014. Mas, dada a circunstância, é a solução possível, a mais justa e digna nesse momento. Afinal, vivemos um quadro de subversão ética, e mesmo constitucional, em que políticos réus em processos de corrupção e acusados de zilhões de falcaturas se tornaram juízes de uma presidenta que não é ré e nem figura em nenhuma acusação de corrupção, bradando o argumento de um "crime de responsabilidade" que, na verdade, tem sido prática contábil comum em todos os governos anteriores e nos atuais governos estaduais.

Além disso, as pesquisas que indicam a impopularidade da presidenta Dilma Rousseff realçam também que os brasileiros (mais de 60%) também não querem Michel Temer, presidente de um partido, o PMDB, atolado até o pescoço em negociações políticas e corrupção rasteira. E, certamente, rejeitariam a alternativa institucional, o atual presidente da Câmara, Eduardo Cunha, uma aberração política e moral que compromete o país aqui e lá fora.

A ideia de eleições gerais foi lançada pela Rede, de Marina Silva, no horário de propaganda política na TV. Agora, a ideia se expande até na base política de Dilma Rousseff que, se vencer a resistência de aliados radicais, poderia enviar ao Congresso a PEC das eleições ainda esta semana.

O Congresso aprovará a proposta? A Globo e o resto da grande mídia concordará em, pelo menos noticiar esse movimento? Não sem pressão, sem mobilização popular.

Quem está ávido por abocanhar o osso do poder dirá não. Mas o povo, espera-se, saberá discernir.

CAMARIM

ESTILO

O governador Robinson Faria acabou sendo indelicado, para não dizer ríspido, na crítica ao professor e médico Ricardo Lagreca, acusando-o de não ter sido capaz de cumprir a meta do governo na saúde.

CRISE

Lagreca foi vítima de um sistema público de saúde sucateado antes, sem investimentos há anos. Uma estrutura degradada desde a falta de médicos e medicamentos a uma máquina administrativa viciada.

RETRATO

A saúde, dezesseis meses depois, não atingiu a meta, como também não houve eficácia na segurança pública, onde os investimentos foram maiores e, mesmo assim, não tem evitado o fracasso até hoje.

MOTIVO

A saída de Lagreca não foi questão só de meta. Decidiu sair quando sentiu a pressão política, até de Goianinha, pedindo cabeças de cargos técnicos. Com sua formação acadêmica não saberia aceitar.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E TRANSPARÊNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Enquete realizada com leitores cadastrados no NOVOWhats questionou opinião sobre renúncia ou impeachment da presidente Dilma Rouseff. Confira alguma das respostas:

Retrocesso

Só de imaginar o pavor que me causa a ideia de ter esses caras novamente montados nos cavalos do poder. O povo vai retroceder aos dias que havia esquecido, ou buscava esquecer.
Miriam Jácome
Via NOVOWhats

Sem condições

Eu quero novas eleições, pois Michel Temer não tem condições de assumir a presidência. É um cara que não conhece os problemas da sociedade, sempre viveu em um núcleo de empresários da alta sociedade.

Karlos Eduardo
Via NOVOWhats

Republiqueta

Nem renúncia nem impedimento. Dilma foi democraticamente eleita com mais de 54 milhões de votos. Não somos uma republiqueta! A presidenta merece concluir o seu mandato!

Eryka Marillya
Via NOVOWhats

Não sou obrigado

A renúncia seria bem melhor. Pelo menos com novas eleições poderíamos escolher quem iria ao poder e não seríamos obrigados a acatar Temer.

Hilton Santos
Via NOVOWhats

Reforma política

Em ambos os casos, acredito que haverá mais instabilidade econômica, atraso político e as investigações contra a corrupção diminuirá. Dilma, não deveria ter deixado uma crise tão grande acontecer, porém, acredito que a saída dela só implicará em maiores agravamentos. É necessário uma enorme reforma política e nisso ninguém fala ou faz votação e protesto.

Amanda Silva
Via NOVOWhats

Verdade escondida

Eu prefiro o impeachment, para que sejam comprovados de fato os crimes a ela imputados. Caso ela renuncie a verdade ficará escondida, bem como pode surgir como um desejo pessoal de Lula achando que pode eleger-se e assim fugir das investigações dos crimes a ele imputados.

José Ribamar
Via NOVOWhats

Russos

Defendo a renúncia e novas eleições. No entanto, novas eleições dependem da aprovação, pelo congresso, de uma PEC e o vice Temer concordar em renunciar. Assim sendo, tem que combinar com os Russos!

Marcos Aurélio
Via NOVOWhats

Vantagem

Sobre a Presidente Dilma: Creio que é mais vantajoso para ela seria renunciar, pois ficaria mais fácil candidatar-se, uma vez que, ela não renunciando e indo direto para Impeachment passará oito anos fora das Eleições, concorda?

Tiago Alessandro
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



O surto



Um dia de manhã, ao acordar de seus sonhos intranquilos, o brasileiro médio deu por si em cima da cama, transformado num ser monstruoso. Muito pior do que um predador marinho desses que atacam banhistas em Pernambuco. Terrivelmente mais ameaçador que o Aedes Egypt e seu multifacetado estilo de nos abater. Tão implacável quanto um leão da savana ou um cão feroz treinado para atacar.

Começou por sentir uma febre incômoda, dessas que queimam o juízo, debilitam e tiram a capacidade de raciocínio de maneira fulminante, teimando em não recuar. Em seu delírio, passou a dizer coisas como “Mulher tem que ficar em casa. Tem que obedecer o namorado. Mulher tem que se dar valor. Roupa curta provoca estupro. Mulher que fala palavrão é tudo puta. Deviam ser proibidas de beber. É um absurdo que ganhem igual aos homens.” Quando o mal-estar já se tornava insuportável, falou em voz alta: “lugar de mulher é na cozinha! Bela, recatada e DO LAR!”

Depois disso, era pouco menos que um ser humano, saiu errando, cambaleando pela rua, com uma fome incontrolável, em meio a grunhidos e lugares comuns, partindo pra cima das pessoas, dando vazão ao desejo inconsciente de se expressar, de dizer o que achava, de julgar cada uma delas de acordo com a aparência ou o estereótipo, de chamar o povo de humanas de maconheiros, feministas de sapatas, gays de queima-rosas, homens que respeitam as mulheres de veados, humanistas de comunistas, negros de bandidos. Logo, já não estava só. Uma horda havia se juntado a ele, caminhando juntos, lentamente, pra trás é que se marcha, num coro macabro e nauseabundo, a proferir lugares-comuns e clichês preconceituosos, a empestear o país com seus repetitivos dizeres de ódio.

A multidão, cada vez mais numerosa e ameaçadora, parou diante de uma banca de jornal, avançando sobre uma edição da Revista Veja e, bas-

tando o tempo de olhar a manchete da capa, já saiu repercutindo o que lera rapidamente, proferindo conclusões definitivas acerca da situação atual do Brasil e as causas desta doença degenerativa, este câncer que corrói o país e as instituições. Os gemidos débeis de momentos antes agora já se convertiam em gritos incontroláveis: “PETRALHAS! PETRALHAS!”

Não se sabe onde ou em que momento essas pessoas foram infectadas por este horrendo vírus que atormenta nossa sociedade mais que o H1N1, o Zyka, o Dengue e o Chykungunha juntos. Muitos dos indivíduos acometidos deste mal súbito seriam supostamente imunizados por uma boa educação e até mesmo formação superior. Tiveram acesso à informação e condições privilegiadas de fazer suas escolhas. O fato de sofrerem os fortíssimos danos cerebrais que desencadeiam os demais sintomas ainda é um mistério para os pesquisadores.

Um deles, ao ver um negro diante de si, falou: “não existe preconceito no Brasil!” Outro relinchou: “os negros são mais

preconceituosos do que os brancos.” Um terceiro expeliu algo como “Os negros são menos capazes que os brancos. Por isso, precisam da política de cotas! Viva a meritocracia!” Por fim, todos berraram a uma só voz: “Cadê o dia da consciência branca?! Quando é o dia do Homem?”

A revolta crescia a olhos vistos, mas a turba foi acalmada pela música do Jornal Nacional, mais uma obra de ficção que a Globo exhibe entre a novela das 7 e a das 9. Como numa cena descrita no livro “Admirável Mundo Novo”, todos se sentiram bem, pacificados pela “informação” que recebiam através da TV. Bastou acabar a edição para buscarem painelas que, mesmo batidas violentamente e fora de ritmo, ainda assim, apresentavam argumentos mais razoáveis que aqueles que as batiam. Alguém gritou algo diferente, referindo-se a um escândalo de outro partido, a uma denúncia qualquer, meia tonelada de cocaína num helicóptero, ao que parece. As painelas, num breque impressionantemente sincronizado, calaram-se. Até que um dos infectados arrotou algo: “pe-

dalinhooooo!” E todos voltaram a bater freneticamente suas painelas, numa sinfonia ensurdecadora a percorrer as ruas, sacadas e varandas.

Um momento de alerta! O exército de camisa da CBF avistou alguém de camisa vermelha. Não importando se era algum desavisado apolítico e desconhecedor do perigo que corria, um torcedor do América ou um cosplay da Mônica do Maurício de Souza, correram em sua direção aos gritos de “Vai pra Cuba! Vai pra Cuba! Mortadela! Mortadela!” Quando estavam a ponto de espancar o dissonante cromático rubro, outra visão lhes chamou a atenção. Um casal de homossexuais saía de mãos dadas de um restaurante. O escândalo da maioria logo lhes desviou o foco. Os berros agora eram de “Ditadura Gay! Ditadura gay! Pela família! Pela preservação da família! Devia ser crime! Pervertidos!”

Porém, apesar de se referir a uma suposta “ditadura gay” como sendo algo ruim, a Ditadura verdadeira, aquela que assolou o Brasil por 21 anos, ceifando liberdades individuais, vidas de inocentes, prendendo e torturando inúmeros cidadãos, é vista pelos enfermos como sendo uma coisa... boa. Tanto que eles não se contém: ao encontrarem um computador, tablet ou celular, já vão logo postando no Facebook que “na Ditadura, as coisas funcionavam. Na Ditadura não tinha corrupção. A Ditadura só matou vagabundo!”

Mas a prova de que a metamorfose está completa e a situação é irreversível ocorre quando o doente diz: “BOLSOMITO! BOLSOMITO!”

Aí, já era. Não há um só remédio em toda a medicina.



NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Acessem os blogs do Novo Portal:

- O Fiasco – Carlos Fialho
- #SigaAqueleMaga – Nina Barbalho

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



FÁBIO CORTEZ / NOVO



Tombado pelo Patrimônio Histórico, o Solar Bela Vista é um dos prédios mais belos e antigos de Natal. Confira mais belezas arquitetônicas com essa seguindo nosso Instagram!

+LIDAS

Justiça determina bloqueio do Whatsapp por 72 horas no Brasil:



Empreendedores potiguaras criam produtos ortopédicos feitos à base de bagaço de cana:



Dilma pode renunciar ainda esta semana, diz jornal:



Você com certeza deve está sabendo do bloqueio do Whatsapp por 72h. Vale lembrar que o aplicativo continua funcionando com conexão Wi-fi! Assim, estamos oferecendo também um serviço alternativo no Telegram, então siga nosso canal 'NOVO no Telegram' e fique conectado com a gente! Não esqueça que nossas redes sociais estão funcionando como sempre, então conteúdo para você não vai faltar!



**ANTES,
VOCÊ LIA
JORNAL
TODO DIA.**

**AGORA,
LÊ O DIA
TODO.**

*3 de maio. Dia Mundial
da Liberdade de Imprensa.*

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

**NO IMPRESSO,
NO TABLET,
NO SMARTPHONE
E ATÉ NO RELÓGIO
NUNCA SE LEU
TANTO JORNAL.**



www.anj.org.br

Setor imobiliário deve retomar crescimento na Grande Natal

Gerente Regional da Cyrela, Renée Garofalo, esclarece que os condomínios horizontais são vetores de desenvolvimento urbano e o tipo de empreendimento que impulsiona o mercado da co

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Apesar da instabilidade política e econômica que paira sobre o Brasil, alguns mercados têm encontrado caminhos para o desenvolvimento. Um exemplo disso é o setor imobiliário que tem perspectiva de reaquecimento e de retomada na construção de grandes empreendimentos.

Um exemplo disso são os condomínios horizontais que têm se apresentado como uma

tendência de mercado. Neste tipo de construção, o cliente encontra o conforto de morar em uma casa, a segurança de um condomínio fechado e as vantagens de ter “tudo em um só lugar”.

De acordo com Renée Garofalo Silveira, Gerente Regional da Cyrela, este tipo de empreendimento movimentou o mercado e impulsiona o crescimento, como é o caso do condomínio Nova York, lançado recentemente em Cajupiranga. Renée ressalta também a importância do mercado como um vetor de desen-

volvimento e crescimento dos centros urbanos.

Ainda de acordo com Renée, no momento o mais importante é saber lidar com a crise e encontrar novas oportunidades de investimento. Ela afirma ainda que esta é a melhor época para adquirir um imóvel devido aos grandes descontos que têm sido oferecidos pelas imobiliárias.

Em entrevista ao NOVO, Renée esclarece todas as questões sobre o enfrentamento da crise, o reaquecimento do setor imobiliário e as vantagens de adquirir um imóvel agora.



NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Renée Garofalo, gerente regional da Cyrela, fala ao NOVO sobre novo momento do mercado imobiliário no estado



// Gerente Regional da Cyrela, Renée Garofalo: esta é a melhor época para adquirir um imóvel

ENTREVISTA

Renée Garofalo Silveira

Gerente Regional da Cyrela Plano & Plano

Como a senhora analisa o momento econômico para o mercado imobiliário? O que as empresas têm feito para lidar com a crise?

A questão é como você lida com essa crise, a forma como você vê se o copo tá meio cheio ou meio vazio. O mercado imobiliário é muito influenciável por vários fatores: a confiança, o crédito imobiliário, o preço do material. Uma coisa que não mudou é que ainda existe demanda. A demanda é um processo natural. As pessoas ficam mais velhas, querem sair de casa, casam, se divorciam, têm filhos, os filhos crescem. Então a demanda do mercado imobiliário é contínua. O que muda é o volume de oferta. É essa relação entre a demanda e a oferta. Nós vivemos um momento muito positivo no mercado imobiliário.

O que aconteceu foi que durante um período se teve um volume de imóveis maior do que a demanda era capaz de absorver. Acabou tendo muito estoque na cidade então hoje, quando a gente fala em dados do Sinduscon (Sindicato das Empresas da Construção Civil) um estoque de 400 unidades acaba em 11 meses. Por ano são vendidos entre 400 e 420 apartamentos. Se compararmos a 2015, as vendas do primeiro quadrimestre deste ano foram 4% maiores. Não é um número muito significativo, mas no começo de 2015 não havia o cenário que tem hoje, nem essas incertezas que acabam dando uma insegurança para população. Nós continuamos vendendo o mesmo que vendíamos em unidades, pois 4% eu posso dizer que é mais ou menos o mesmo número de vendas. É óbvio que hoje é mais trabalhoso. Se antes você precisava falar com 10 clientes para vender um apartamento, hoje cada 100 pessoas você vende 2. Então percentualmente esse trabalho mudou e hoje precisamos nos organizar para esta nova realidade. Os custos físicos tem que diminuir, os investimentos em marketing tem que ser

muito mais pontuais e com tiros mais assertivos. Também é preciso acompanhar o seu cliente nesse processo de conseguir crédito imobiliário. Porque esse crédito existe. 90% dos nossos apartamentos são vendidos financiados pelas imobiliárias, uma média de 40 unidades/mês. Diminuiu a oferta? Não. Ela tá mais difícil agora e os bancos estão mais criteriosos em suas análises, mas ela continua existindo.

A senhora acredita que após este pico que aconteceu em 2005 houve uma saturação no mercado?

Não é uma saturação. O que aconteceu é que Natal tinha uma demanda reprimida. No próprio desenho da cidade isso fica claro. Se você olhar os edifícios mais antigos você vai ver uma torre, no máximo duas. As incorporadoras lançavam empreendimentos de 80 unidades, 70 unidades... E essa demanda ia sendo absorvida ao longo do tempo. Com essa maior oferta de crédito e o aumento da capacidade das pessoas em comprar grandes incorporadoras trouxeram uma outra realidade e produtos diferenciados como os condomínios club. Natal estava virando uma metrópole, já começa a existir a preocupação com o trânsito e a segurança, por exemplo. Quando chegamos aqui em 2007, fizemos a nossa primeira pesquisa e 70% das pessoas questionadas procura-vam casas. Quando refizemos essa pesquisa em 2011, 70% das pessoas procurava apartamento pela questão da insegurança. Uma coisa vai acompanhando a outra e o mercado imobiliário é um vetor em desenvolvimento. Se pegarmos Nova Parnamirim como exemplo, nós tivemos terrenos naquela região que foram comprados em 2007. Neste espaço desenvolvemos um produto que é o Novo Stílo. Quando este empreendimento foi lançado, as ruas não eram como são hoje, não existiam os supermercados e escolas que hoje tem ali. Então o mercado



// Novos lançamentos imobiliários vão surgir, diz Renée Garofalo

imobiliário, através de todo planejamento urbano é um vetor. Nova Parnamirim hoje só é Nova Parnamirim porque existia um plano diretor que embasasse isso e que permitiu o desenvolvimento daquela região. O mercado imobiliário acompanha as diretrizes do poder público e estimula o desenvolvimento, é um vetor do que se tem no local porque um supermercado ou uma escola só se instalam onde tem população. As pessoas não se locomovem para comprar todos os dias, não percorrem grandes distâncias para ir naquele supermercado que gostam, não andam 30km todos os dias para estudar em determinada escola. Mas se deslocam para morar se conseguem comprar aquele apartamento. O que aconteceu em Nova Parnamirim foi isso, as pessoas puderam comprar, foram se locomovendo pra lá e o comércio acompanhou isso.

Como a perspectiva de reaquecimento do setor está sendo trabalhada pelas empresas?

O mercado deve voltar a crescer e novos empreendimentos vão surgir, mas este é sem dúvida o melhor momento para comprar um imóvel. Natal ainda possui muitos apartamentos à venda que já estão prontos e as construtoras têm dados bons

descontos nesses imóveis para tentar abater os custos fixos. Existe um gasto muito grande com condomínio, taxas e manutenção quando um apartamento não é vendido, por exemplo. Entretanto, estes imóveis devem acabar logo e os próximos empreendimentos serão mais caros. Todos os anos a construção civil passa por mudanças de custos de produção, aumento no preço do aço, da mão de obra, etc. Percentualmente este índice é o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). De 2011 pra cá o aumento foi de aproximadamente 40%. Então para construir hoje um prédio como um que foi construído até 2011 a construtora vai gastar 40% a mais e vai precisar vender com esse aumento. Os empreendimentos que vão sair estarão mais caros do que os que estão sendo vendidos hoje. Portanto quando falamos que é a hora de comprar e que é o melhor momento para o cliente é porque é mesmo. Não é estratégia de marketing, é matemática.

Devido ao crescimento urbano dos últimos anos, Natal já apresenta limitações geográficas. O que o mercado tem feito para contornar este problema?

Natal foi durante muito tempo um cidade definida por algumas ruas. Hoje pensamos em Nova

Parnamirim como um bairro de Natal, por exemplo. Mas há 10 anos era praticamente uma viagem. Há 30 anos esses locais aqui [ao redor da Av. Engenheiro Roberto Freire] eram granjas e as pessoas iam a Ponta Negra como quem vai a Muriu. Regiões como Cajupiranga, os entornos da BR 101, as regiões de Macaíba são áreas de desenvolvimento da cidade. Hoje nós temos clientes, por exemplo, que moram em Cotovelo e vem trabalhar todos os dias. De lá até a Av. Engenheiro Roberto Freire, eles gastam aproximadamente 7 minutos. Não é mais uma distância considerável apesar de ser outro município. Você sai de Parnamirim e chega em Natal e os acessos são muito facilitados.

Um exemplo de condomínios horizontais é o Nova York, lançado recentemente em Cajupiranga. O empreendimento trabalha com o conceito de “tudo em um só lugar”, através de um bairro-empreendimento formado por 11 condomínios. Este conceito é uma tendência de mercado? Qual a importância de lançamentos como este?

Apesar de concorrentes, para gente é muito bom ver o mercado se agitar, ver que existem empresários investindo, valorizando o mercado imobiliário e criando projetos de bom gosto e com um excelente conceito. Essa característica já é uma tendência em outras regiões há alguns anos. Existem incorporadoras inclusive que trabalham apenas com o conceito de bairros novos. É uma tendência natural e não é nova. Em 2007 já existiam incorporadoras que trabalhavam nessa linha no Brasil inteiro. Para o cliente é excelente porque ele encontra tudo em um só lugar. Se Natal consegue absorver agora é uma pergunta que só pode ser respondida em alguns anos quando isso se adensar.

O mercado de Natal tem dificuldade para abranger novos conceitos? É difícil

convencer o cliente quando se trata de um produto novo?

Natal tem várias histórias como uma cidade vanguardista. Eu escuto falar que foi aqui que chegou a primeira coca-cola, primeiro chiclete, mas é um público crítico. Não é tudo que é novidade que se compra. É um público que questiona, analisa, vai atrás da história da empresa. Eu considero um público saudável. Uma empresa para entrar neste mercado tem que ser estável e ter argumentos fortes porque não é um cliente inocente. Ele sabe o que quer, já conhece os índices, as empresas, já sabe como as coisas funcionam. Eu não sei se posso dizer que é um cliente mais difícil, mas certamente é crítico.

Alguns empresários reclamam que a burocracia e a insegurança e falta de respeito à propriedade também são agravantes para que se construa menos. A senhora acha que isso realmente acontece? Como o mercado lida com isso?

Eu não sei se impedem, mas dificultam. O investimento no mercado imobiliário não acontece do dia para a noite. Comprando um terreno hoje, até desenvolver o provejo e conseguir todas as licenças leva em torno de um ano. É o ciclo da cidade. Existem algumas dificuldades. Natal é uma cidade que tem algumas fragilidades ambientais, então a análise ambiental é bastante crítica, por exemplo. Às vezes são solicitadas coisas demais e muitas vezes há um excesso de zelo. Entretanto, quando imaginamos que em caso de acidente ou dano ambiental, o técnico que analisa o projeto é processado como pessoa física e não pessoa jurídica ou prefeitura, entendemos o outro lado da moeda. Então esse critério é compreensível. Acredito que quando tudo é feito corretamente, com um planejamento adequado, é possível diminuir esse tempo, mas de toda forma é um tempo longo e gera um custo.

CIDADES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Apps ganham novos usuários com bloqueio do WhatsApp

Somente nas primeiras horas após a suspensão do aplicativo, concorrente "Telegram" revelou ter ganho 1 milhão de novos usuários; NOVO entrou na onda e criou serviço especial no app

Sabrina Craide
Do Agência Brasil

O bloqueio do aplicativo de mensagens WhatsApp provocou uma sobrecarga de outros aplicativos semelhantes. O serviço está bloqueado desde as 14h de ontem e, desde então, milhares de usuários buscaram novas formas de comunicação.

Só até a noite de ontem, por exemplo, o aplicativo Telegram dizia ter inscrito 1 milhão de novos usuários. Pelo Twitter, o aplicativo diz que as redes brasileiras estão sobrecarregadas e que os usuários devem esperar pela mensagem de cadastro.

"Suas redes móveis não podem processar tantas confirmações enviadas. Mais de 1 milhão de usuários aderiram ao aplicativo. Outros estão esperando", diz.

Para não deixar o leitor desabastecido das principais notícias do dia através do NOVO-whats (99113-3526), um serviço provisório foi criado no

app, o NOVOgram. Logo nas primeiras horas de funcionamento, centenas de leitores entraram em contato pedindo inclusão em nossas listas de contatos.

O WhatsApp foi bloqueado por força de uma determinação da Justiça de Sergipe, mas precisamente do juiz Marcel Montalvão, da comarca da cidade de Lagarto-SE.

Segundo o Tribunal de Justiça de Sergipe, a ordem de bloquear o serviço se deu pelo mesmo motivo que levou ao pedido de prisão do executivo da empresa: o não fornecimento à Justiça das mensagens relacionadas a uma investigação sobre tráfico de drogas.

Esta não é a primeira vez que o aplicativo enfrenta problemas com a Justiça brasileira. Em dezembro, o serviço ficou 12 horas fora do ar por determinação da juíza Sandra Regina Nostre Marques, de São Bernardo do Campo-SP.

Além do Telegram, outros aplicativos são procurados pelos usuários do WhatsApp: o Messenger, ligado ao Face-



ALLAN WHITE / FOTOS PÚBLICAS

// Bloqueio do aplicativo foi determinado pela Justiça de Sergipe e é válido por 72 horas, mas pode ser retomado por força de liminar

book; o Skype, o Viber, o Voxel, o Imo, entre outros. Eles permitem a troca de mensagens instantâneas e até ligações de voz e vídeo.

Prevenido, o publicitário Daniel Gonçalves, para garantir a comunicação com amigos e até mesmo com o trabalho, é usuário de todos esses aplicati-

vos. "Quando comprei o celular, eu fui baixando todos, porque em qualquer caso de necessidade, teria todos eles", diz.

De acordo com o especialista em propriedade intelectual e direito digital Maurício Brum Esteves, o bloqueio do WhatsApp viola o Marco Civil da Internet. Segundo ele, a

lei não prevê que os provedores tenham de guardar comunicações privadas, apenas dados de conexão.

"A lei não fala em dados pessoais, muito menos em comunicações privadas. São apenas as informações mínimas para saber que uma máquina se comunicou com ou-

tra em um determinado horário. Essa é a informação que o provedor tem de guardar", disse, em referência ao artigo 15 do Marco Civil da Internet, que determina que os provedores devem guardar, sob sigilo, por seis meses os registros de acesso a aplicações de internet.

VALE VAGA NA FINAL! BÁVAROS OU COLCHONEROS?



CANAIS
ESPORTE
INTERATIVO

EMISSORA OFICIAL

HOJE ÀS 15H



BAYERN
DE MUNIQUE

X

JOGO DE
IDA: 0X1



ATLÉTICO
DE MADRID



ONDE ASSISTIR:

NET HD / CLARO HDTV / OI TV / GVT / CABO TELECOM / TCM

#arq&decor



Casa premiada



Augusto Bezerril
Do NOVO

O escritório Mula Preta Design volta do Salão do Móvel de Milão colecionando mais prêmios à uma lista condecorações no disputado mundo do design. O Pebolim Pulse, a Poltrona Patroa e a Donut ganharam pontuaram no A Design Awards e ganhou destaque em publicações especializadas em arquitetura e design. A dupla André Gurgel e Felipe Bezerra começam a semana com mais uma notícia importante: a namoradeira Fluens (vencedora do Patinum, prêmio máximo em 2012) e a poltrona Nest (ganhou prêmio prata em 2013) devem ser produzida pela poderosa Artefacto. Pensou em ter uma das criações em casa? O Pebolim, explica André Gurgel, pode ser encomendado na Oficina Interiores em Natal. O acervo da Oficina Interiores abriga outras peças icônicas da Mula Preta como a famosa Duna. O coração potiguar dizer: o A Design Awards é nosso!



1. O Pebolim Pulse ganhou o Prêmio Prata em no A Design Awards em Milão.
2. A poltrona Patroa recebeu o Prêmio Bronze em 2016.
3. A Poltrona Donut também ganhou Bronze em 2016
4. Pronta para entrar na linha da Artefacto, a namoradeira Fluens ganhou o prêmio Platinum em 2012.
5. Também escolhida pela poderosa Artefacto, a poltrona Nest foi premiada em 2013.

PAISAGISMO DA PROTEÇÃO

A edição 41 da SPFW teve uma energia super boa! Arq & Decor resolveu investigar e encontrou uma resposta no paisagismo da Sala de Imprensa, cuja entrada tinha as poderosas "Espadas-de-São-Jorge" e "Dinheiro em Pencas" num delicado trabalho assinado por Ana Claudia Ethel. A paisagista é conhecida por fazer um trabalho todo focado em respeito ao ciclo ecológico das plantas e ao meio ambiente, escolheu espadas-de-são-jorge, suculentas, musgos, dinheiro em penca e mini orquídeas para dar um toque especial, além de essências orgânicas. A opção foi por espécies de que trazem bons fluídos, capazes de gerar equilíbrio energético em ambiente de grande circulação. O jardim vertical desenvolvido a partir de telas e o efeito de moldura criado a partir da sequência de vasos com espadas-de-São-Jorge podem, conta a paisagista, ser solução para ambientes como, por exemplo, varandas e hall de entrada.



HITS DA MODA

O lounge da Vogue na SPFW teve dois itens que Arq & Decor adora: a cadeira Painho da Tidelli e o banco Cocar. O espaço é assinado por Chris Ayrosa.



Virgolino, um paraibano linha dura na Sejuc potiguar

Novo secretário de Justiça do RN tem trajetória de combate ao crime, já criticou Direitos Humanos e sonhava disputar prefeitura

Rafael Barbosa
Do NOVO

“Respeitando os homens e bem e jogando duro com a bandagem”. A citação é o delegado paraibano Wallber Virgolino, que nos próximos dias deve assumir a pasta de Justiça e Cidadania do Estado e ficar à frente da administração penitenciária. Virgolino declarou a frase durante uma entrevista a uma rádio local da Paraíba no início do ano, quando falava sobre o crescimento da criminalidade na região.

Com perfil de atuação dura na Polícia Civil paraibana, o delegado chega ao Rio Grande do Norte com a responsabilidade de resolver a crise no sistema prisional, que há um ano tem se agravado a cada dia, com recorrentes fugas e fortalecimento das facções criminais organizadas.

O NOVO falou ontem com Virgolino, mas o futuro secretário da Sejuc disse que preferia aguardar a nomeação para falar com a imprensa. A publicação deve sair na edição de hoje do Diário Oficial do Estado.

Wallber Virgolino da Silva Ferreira tem 37 anos e já esteve à frente da Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba. Por lá, apesar de também ser complicada a situação dos presídios, Virgolino lidou com uma estrutura de pessoal mais confortável que a do Rio Grande do Norte. O estado vizinho dispõe de aproximadamente 2000 agentes, quando o RN tem cerca de 900.

Na mesma entrevista concedida à Rádio Integração (680 AM) de Bananeiras (PB), Wallber Virgolino demonstrou a sua dureza para com os criminosos. “Quem escolhe a maneira de vir à delegacia é o bandido. Ou ele vem na vertical, numa boa, ou na horizontal”,



Wallber Virgolino, delegado paraibano, será novo secretário de Justiça e Cidadania do RN

declarou na rádio.

“No Brejo quem atirar em algum policial meu, Civil ou Militar, a ordem é pra matar. Ninguém vai admitir ‘insugetura’ contra a polícia. Eu quero que um criminoso dessa região atire em um policial para ver o que acontece”, atacou Virgolino.

No entanto, o delegado afirmou posteriormente que a ordem era para ser cumprida “dentro da legalidade”, caso os agentes da segurança sofressem algum tipo de atentado.

O delegado concedeu a entrevista na posição de comandante da 8ª Delegacia Seccional, de Guarabira (PB), e se referia à região do Brejo paraibano.

Na ocasião, em fevereiro deste ano, um tenente da Polícia Militar havia sido assassinado durante o trabalho em João Pessoa, capital da Paraíba. A entrevista à rádio foi no dia seguinte.

“Eu quero que algum criminoso da região do Brejo (paraibano), das 25 cidades, atire em um policial para você ver o que acontece”, disse Wallber Virgolino.

Questionado pelo radia-

lista sobre a possibilidade de retaliação dos próprios criminosos e dos defensores dos direitos humanos por conta da declaração, o delegado Virgolino alegou não temer a ação de infratores e desqualificou os membros dos direitos humanos paraibanos.

“Eu sei como se comportam esses membros dos direitos humanos. A maioria são políticos. Por trás existem políticos que tiram proveito eleitoral e proveito financeiro em cima disso. Então eu sei o ponto fraco desse pessoal”, criticou.

Wallber Virgolino disse ainda na entrevista à Rádio Integração que as pessoas ligadas aos direitos humanos da Paraíba não têm compromisso com a segurança pública. “São levianos, pessoas que não têm compromisso com a segurança pública, não têm compromisso com o bem comum. Têm compromissos eleitoreiros, compromisso em eleger A e B para ficar sem fazer nada durante quatro anos em Brasília”.

O delegado finalizou a entrevista enfatizando a dureza com que pretendia tratar o combate à criminalidade. “Se

a gente não jogar duro com o criminoso, o criminoso vai jogar duro com a polícia. A nossa tarefa é incomodar, a nossa tarefa é jogar pesado, respeitando a lei. Eu disse a você que a ordem é atirar, mas se algum policial nosso sofrer alguma tentativa. Vamos agir dentro da legalidade”.

No RN, o delegado Virgolino será o quarto nome a assumir a Secretaria de Justiça e Cidadania, em pouco mais de um ano de governo Robinson Faria. Desde março de 2015, o sistema carcerário vive o pior cenário de sua história. Naquele mês os detentos realizaram diversos motins em diferentes unidades potiguares.

As ações foram comandadas pelas facções criminosas e provocaram a queda do primeiro secretário de Justiça e Cidadania. Segundo o site Paraíba Geral, nesta época Wallber Virgolino já havia sido sondado para assumir a pasta no RN. De lá para cá, o sistema não de restabeleceu e encara uma realidade de muitas fugas dos estabelecimentos penais. Em 2016, quase 200 homens já ganharam a rua através de fugas.

Candidato a prefeito de João Pessoa

Na quinta-feira da semana passada, dia 28 de abril, Wallber Virgolino concedeu entrevista ao Portal Correio, site da Paraíba ligado ao Uol, em que afirmou ter intenção de disputar a prefeitura de João Pessoa nas eleições deste ano.

O delegado disse ter colocado seu nome à disposição do partido Social Liberal (PSL) e que tem recebido “carinho” da população e vê o “clamor” nas redes sociais.

Wallber Virgolino falou ao Portal Correio que vai procurar o presidente do PSL na Paraíba, o deputado estadual Tião Gomes, para conversar sobre o assunto. Na mesma entrevista, ele comentou disse que oferece propostas voltadas à honradez e avidez na política.

PERFIL

De acordo com nota encaminhada pelo Governo do RN, Wallber Virgolino é formado em Direito pelo UNIPÊ de João Pessoa (PB). É delegado da Polícia Civil da paraibana há 11 anos, especialista em Segurança Pública, em Ciências Criminais, em Gestão Pública e Prisional e Especialista em Inteligência Policial.

O delegado atuou no Grupo de Operações Especiais - GOE da Polícia Civil. Foi advogado militante da OAB/PB, professor da Escola Penitenciária da PB, Tutor Senasp, Corregedor Geral do Detran-PB, delegado da DHPP-PB, Secretário de Administração da Prefeitura de Coremas-PB, Secretário de Justiça e Cidadania da PB e Delegado Seccional de Polícia Civil da Região do Brejo na PB.

// Aviação

Demanda aérea doméstica cai 7,16% em março, diz Anac

A demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros, medida em passageiros-quilômetros pagos transportados (RPK), registrou queda de 7,16% em março em relação ao mesmo mês de 2015, segundo dados compilados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Com isso, a demanda doméstica completou oito meses consecutivos de redução.

Já a oferta, medida em assentos-quilômetros oferecidos (ASK), teve recuo de 7,41% em março, na mesma base de comparação - é a sétima redução seguida. Assim, a taxa de ocupação das aeronaves em voos domésticos (RPK/ASK) atingiu 77,5% em março de 2016, índice levemente superior ao registrado no mesmo mês de 2015, quando a taxa de ocupação doméstica ficou em 77,3%.

De acordo com a Anac, a TAM registrou a maior participação no mercado doméstico em março, com uma fatia de 36,8%. Em sequência, aparecem Gol, com 32,6%, Azul, com 17,8%, e Avianca, com 11,8%. O número de passageiros pagos transportados no mercado doméstico em março atingiu 7,182

milhões, queda de 8,43% em relação ao mesmo mês de 2015.

Entre janeiro e março deste ano, a demanda no segmento doméstico acumula queda de 4,67% em relação ao mesmo intervalo do ano passado, enquanto a oferta apresenta redução de 3,48% - a taxa de ocupação doméstica nos três primeiros meses de 2016 ficou em 79,8%, abaixo dos 80,8% do primeiro trimestre de 2015.

Apesar disso, foram transportados 23,144 milhões de passageiros no segmento doméstico nos primeiros três meses do ano, queda de 5,6% ante o primeiro trimestre do ano passado.

No segmento internacional, a demanda (em RPK) por transporte aéreo de passageiros das empresas brasileiras caiu 1,16% em março deste ano frente igual mês do ano passado, encerrando um ciclo de 24 meses seguidos de alta.

Já a oferta internacional (em ASK) recuou 3,47% em março, interrompendo uma sequência de 19 altas consecutivas. A taxa de ocupação internacional neste mês ficou em 78% - em março de 2016, a taxa estava em 76,2%.

FIERN SESI SENAI IEL

SENAI

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE APRESENTAÇÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

O Presidente da CPL do SENAI-DR/RN, torna público para conhecimento dos participantes e interessados, que foram, tempestivamente, interpostos Recursos Administrativos contra a decisão da Comissão de Licitação no julgamento dos documentos de habilitação da concorrência 001/2016. Os recursos administrativos encontram-se disponíveis no setor de licitação, Edif. Casa da Indústria, Av. Senador Salgado Filho, 2860, Lagoa Nova. Os licitantes terão o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de contra-razões, conforme disposto no art. 22 do RLC - SENAI.

Natal (RN), 02 de maio de 2016.

Germano José Ferreira de Farias - Presidente da CPL

FIERN SESI SENAI IEL

SENAI

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização dos seguintes Pregões Presenciais:

01) Pregão Presencial de nº 060/2015 - Objeto: Serviços de reprografia/encadernação, para atendimento as demandas de cursos do SENAI CET-ITALO BOLOGNA, no período de 30 (trinta) meses. **Abertura dia 12 de abril de 2016, às 09h00, na cidade de Mossoró/RN na sala de licitações do Sesi Expedito Amorim.**

02) Pregão Presencial de nº 005/2016 - Objeto: Aquisição de ferramentas para equipar os laboratórios e oficinas do Instituto SENAI de Tecnologia em Petróleo e Gás. **Abertura dia 13 de abril de 2016, às 09h00, na cidade de Mossoró/RN na sala de licitações do Sesi Expedito Amorim.**

Os editais poderão ser adquiridos através do site www.fiern.org.br, no link licitações. Informações nos telefones (084) 3204.6218 - 3204.6279. Natal (RN), 02 de maio de 2016.

Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

EDITAL DE REGISTRO DE LOTEAMENTO URBANO

LOTEAMENTO JOÃO CÂNDIDO NETO

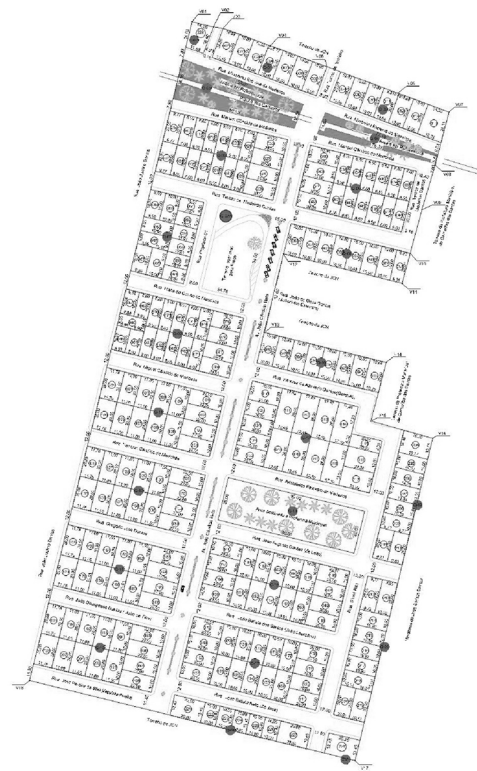
Município de Carnaúba dos Dantas/RN
Bela. Brígida Vieira Nepomuceno, Oficiala de Registros Substituta do Cartório Único de Carnaúba dos Dantas/RN.

Faz público que a J C N INCORPORADORA E CONSTRUÇÃO LTDA - ME, inscrita no CNPJ sob o nº 15.019.000/0001-00, com sede à Rua José Matias, 107, Centro, CEP 59.374-000, Carnaúba dos Dantas/RN, requerer, nos termos da Lei 6.766/79, o registro de loteamento do imóvel matriculado sob o nº 1.122, consistente em um terreno, situado na Rua João de Deus, bairro São José, nesta cidade de Carnaúba dos Dantas/RN, com área de 78.927,63m², limitando-se ao NORTE (174,99m), com terrenos da JCN Incorporadora e Construção Ltda., ao SUL (212,76m), com terrenos da JCN Incorporadora e Construção Ltda.; ao LESTE (617,37m), com terrenos da prefeitura municipal de Carnaúba dos Dantas, do espólio de José Batista Neto e da JCN Incorporadora e Construção Ltda.; e ao OESTE (436,25m), com a Rua Justino Dantas. Ao empreendimento foi dada a denominação de “JOÃO CÂNDIDO NETO”, tendo sido o projeto aprovado pela Prefeitura de Carnaúba dos Dantas/RN, conforme Ato de Aprovação de 08/10/2015, processo administrativo nº 201/2015, bem como pelo IDEMA, em 09/06/2014, conforme Licença Simplificada nº 2012-056494/TECLS-0453, que impôs condicionantes. Sua área ficou assim distribuída: Área dos 229 lotes: 46.149,80m² (58,47%); Áreas Verdes: 2.536,36m² (3,21%); Áreas Equipamentos Comunitários: 4.182,12m² (5,30%); Vias e Circulações: 26.059,35m² (33,02%); Área Loteanda: 78.927,63m² (100%). Os documentos apresentados foram autuados e prenotados sob o nº 2.601, em 29/03/2016, ficando à disposição de interessados para exame nesta Serventia, instalada à Rua José Azevedo, nº 67, Centro, CEP 59.374-000, Carnaúba dos Dantas, Termo da Comarca de Acari, Estado do Rio Grande do Norte, e não sendo apresentada impugnação no prazo de 15 (quinze) dias contados da última publicação deste edital, será feito o registro do requerido, na forma da lei. Este edital será afixado no lugar de costume e publicado em três vezes consecutivas em jornal.

Carnaúba dos Dantas-RN, 25 de abril de 2016.
Brígida Vieira Nepomuceno - Oficiala Substituta



Novo secretário, filiado ao PSL, aguarda nomeação no RN



ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Jogo de palavras na decisão

Primeiro tempo da final

entre América e ABC é marcado pela igualdade no placar dentro de campo e pelas polêmicas envolvendo o zagueiro Gustavo Bastos e o meia Cascata fora dele

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Jogo de ida, disputado domingo na Arena das Dunas, terminou empatado em 3 a 3, deixando decisão totalmente aberta para a segunda partida, marcada para sábado (7), no Frasqueirão

Leonardo Erys
Do NOVO

A decisão potiguar, que começou domingo, promete render - e de forma agitada - durante toda a semana. O empate em 3 a 3 empolgou as duas torcidas e deixou a situação aberta para o jogo de sábado (7) no Frasqueirão. Se o resultado em campo é inquestionável, as polêmicas fora dele continuam abrindo margem para discussão.

Uma delas envolve o experiente zagueiro Gustavo Bastos, do ABC. O defensor, um dos principais reforços no início da temporada, foi vetado minutos antes do início da partida na Arena das Dunas. A versão oficial do Alvinegro é de que o camisa 4, lesionado, foi avaliado de última hora e, sem se recuperar, não teve condições clínicas para a final. A informação foi reproduzida na Arena das Dunas, o que fez com que o jovem zagueiro Montanha, que falhou no primeiro gol do América, começasse como titular.

Todavia, ainda na noite do domingo, uma hora depois da partida ter acabado, o defensor se pronunciou através de sua conta oficial no twitter. Lá, ele alegava que não existia lesão alguma que o impedisse de participar da decisão diante do América.

"Não estou machucado, não fui vetado por lesão! Como profissional, estou aguardando esclarecimento de quem precisa falar a vocês torcedores e impensa o real motivo que fiquei de fora dessa primeira decisão (sic)", escreveu em sua conta oficial, questionando a nota divulgada pelo ABC antes do duelo.

Segundo o departamento médico abecedista, Gustavo ficou de fora da partida uma vez que a medicação utilizada pelo próprio DM ao longo da semana no tratamento de

uma lesão apresentada pelo jogador podia ser acusado no exame antidoping, caso ele fosse sorteado. A mensagem também foi apagada do twitter depois da polêmica.

Procurado na manhã de ontem pela reportagem do NOVO, o vice-presidente de futebol do ABC, Leonardo Arruda, disse que conversou com Gustavo Bastos ainda no domingo. Segundo o cartola alvinegro, o zagueiro afirmou que teve a sua conta invadida.

"Gustavo me ligou e explicou a situação. Ele disse que estava tão surpreso quanto nós pelo teor das postagens. Ele pediu desculpas e apagou as mensagens. Não passou de um mal entendido que já foi resolvido", afirmou Leonardo Arruda à reportagem.

Assim, Gustavo Bastos deve estar presente na lista de relacionados para a segunda partida da final.

Outra polêmica envolveu o meia Cascata, do América. No fim da partida, ele questionou o fato de a torcida do Dragão estar calada enquanto o time vence. "A gente estava vencendo por 2 a 0 e nossa torcida estava calada, enquanto a deles (ABC) não parou de apoiar mesmo perdendo", disse o jogador em entrevista à Rádio Globo.

A frase repercutiu nas redes sociais e fez com que o capitão rubro fizesse uso de sua conta no Facebook para dizer que foi mal interpretado. Segundo ele, a crítica foi em referência ao time ter sentido o mau momento em campo e não conseguiu reagir.

"Quero pedir desculpas à nossa torcida se fui mal interpretado", disse Cascata. "Nunca disse que nos faltou apoio, pois nós vemos os sacrifícios do nosso torcedor. Falei que em um determinado momento nós paramos e, quando disse nós, estou falando de todos (sic)", destacou o jogador, que deu assistência para um dos gols do América.



Gustavo Bastos
@gustavonbastos



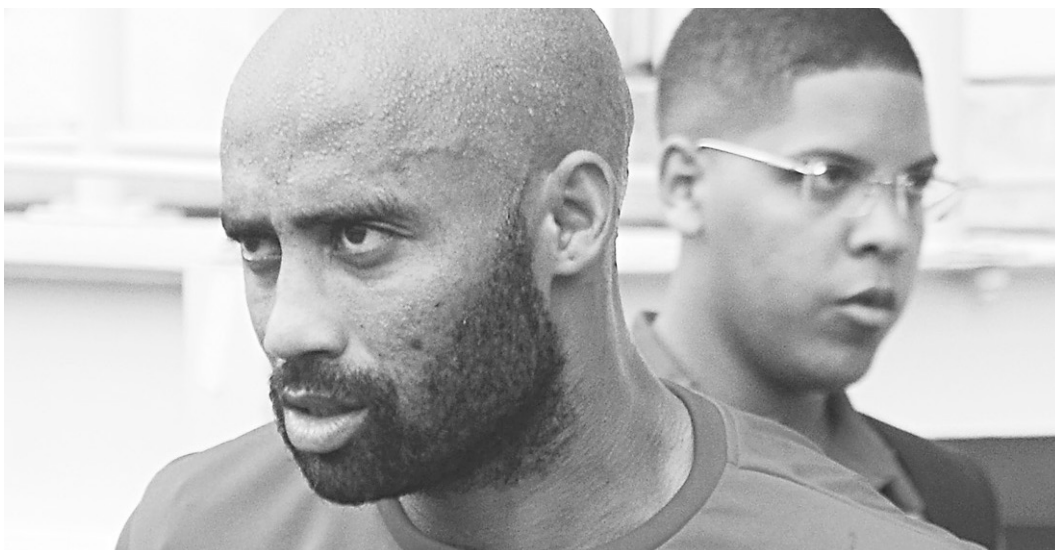
Seguindo

As inúmeras pessoas que me acompanham, NÃO estou machucado, não fui vetado por lesão!! Como profissional, estou aguardando esclarecimento...

19:43 - 1 de mai de 2016



// Postagem feita no Twitter levantava suspeitas sobre a não participação do zagueiro na partida



// Meia Cascata deu uma dura na torcida americana, mas depois amenizou a situação nas redes sociais

Dúvidas dos dois lados

Um duelo cheio de emoções teve um preço para ABC e América na primeira partida da final. Alguns jogadores deixaram o campo lesionados e viraram dúvida até para a partida de volta, neste sábado (7). O caso mais preocupante foi o do atacante Thiago Potiguar, que desabou em campo e ficou desacordado por um período, assustando a todos. Os jogadores do ABC, inclusive, tiraram a camisa para abaná-lo enquanto os médicos não chegavam em campo.

O jogador teve um mal súbito em campo, mas acordou tão logo deixou o grama-

do. Apesar do susto, o jogador não teve nenhum problema mais grave. Segundo o departamento médico do Dragão informou ontem, o jogador apresentou um quadro de dispneia (falta de ar) por conta do cansaço.

Assim, ele poderá treinar durante a semana e não deve ser um problema para o técnico Carlos Moura Dourado na partida decisiva.

Apesar dele, o América sofreu com algumas saídas de campo. O volante Tiago Dutra deixou o campo com dor, mas não deve ser problema para a final. Outro que sen-

tiu lesão foi o atacante Rômulo, autor dos dois primeiros gols do Dragão.

No ABC a maior preocupação é o zagueiro Léo Fortunato, que deixou a equipe ainda no primeiro tempo de jogo. Assim, o técnico Geninho foi obrigado a utilizar dois jogadores da base na zaga formada por Montanha e Jerferson Lima. Assim, é provável que Gustavo Bastos para a decisão.

Caso a defesa sofra com mais baixas, existe ainda a possibilidade de Márcio Passos ser improvisado na função, como aconteceu no segundo tempo do Clássico-Rei.

ABC anuncia promoção

O ABC quer estádio cheio na final do próximo sábado. Até amanhã, a diretoria do clube disponibilizou os ingressos para o seu torcedor em promoção: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Assim, o torcedor que pagou R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), anteriormente, deve procurar o clube para ser ressarcido. As cadeiras do duelo custarão R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia).

Os locais de venda para a torcida do Alvinegro são nas lojas Sterbom (Midway, Carrefour Zona Norte e Shopping Natal Sul), One line for man (Norte shopping, Hiper da Prudente de Moraes, Via Direta e Parnamirim), Gol Mania Store (Prudente de Moraes) e Espaço Mais Querido (Frasqueirão).

Os ingressos para a torcida americana começam a ser vendidos hoje. A direção do Alvirrubro solicitou ontem a carga de 1.400 ingressos que tem direito à direção do ABC.

O primeiro lote (700 ingressos) será vendido a partir de hoje no Pittsburg da Prudente de Moraes no valor de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

Quando o primeiro lote chegar ao fim, o segundo será mais caro: vendido por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

Assim como aconteceu na primeira partida da final, o América solicitou mais uma vez arbitragem Fifa para o duelo diante do ABC no domingo.

Giovane Gávio, uma história de cinco olimpíadas

Um dos pilares da seleção que trouxe o primeiro ouro olímpico do vôlei, Giovane conta detalhes da sua trajetória no esporte e celebra chegada das olimpíadas ao Rio

Marcelo Brandão
Da Agência Brasil

O dia 9 de agosto de 1992 foi um marco para o voleibol brasileiro. Naquele dia, o saque de Marcelo Negrão explodiu nos braços do adversário holandês, se perdeu no fundo da quadra e colocou a medalha de ouro no peito dos 11 jogadores da seleção brasileira. Um deles foi o do atacante Giovane Gávio, um dos pilares da seleção que trouxe o primeiro ouro olímpico do vôlei.

Desde então, o atleta viveu uma escalada de vitórias, e um dos episódios apontados por ele próprio como ponto alto dessa carreira foi ter recebido

a tocha olímpica das mãos do ginasta grego Eleftherios Petrounias, no último dia 21 de abril, em Olímpia (Grécia).

Nesta entrevista à Agência Brasil (confira o quadro abaixo), ele fala da emoção que foi ter sido o primeiro brasileiro a participar do revezamento da tocha, conta sua experiência de ter participado da trajetória de crescimento do vôlei masculino no Brasil e do orgulho que foi subir pela segunda vez ao pódio (Atenas, 2004).

Depois de já ter trabalhado como treinador e dirigente, Giovane hoje é manager do voleibol no Comitê Rio 2016 e tem no currículo, além de Barcelona e Atenas, a participação nos Jogos de Atlanta (1996), Sidney (2000) e Pequim (2008).



// Depois de já ter trabalhado como treinador e dirigente, Giovane hoje é manager do voleibol no Comitê Rio 2016

ENTREVISTA

Giovane Gávio

Manager do voleibol brasileiro na Rio-2016

Qual é a sensação de subir em um pódio olímpico?

É uma sensação de realização muito grande. Mas, ao mesmo tempo, a gente era muito jovem e não tinha muita ideia de que estava acontecendo e do quanto aquilo representava. E se você vê as imagens do pódio dos Jogos de 92, o hino foi muito rápido, editaram. E eu pensei 'só isso?' Eu queria ficar lá cantando por meia hora! [risos]. Era um momento que eu tinha imaginado, criado uma expectativa enorme. Já na segunda vez, em 2004, aproveitei mais esse momento. Colocaram um trecho maior do hino, foi bem bacana. Mas é um momento em que passa na cabeça da gente todo o sacrifício que fizemos, o que a gente deixou de lado para realizar tudo aquilo, as pessoas que a gente gosta e ama sempre vêm nesse momento. É um momento mágico, para o resto da vida.

O que é ser medalhista olímpico no Brasil, um país onde os atletas, principalmente no começo, ainda têm muita dificuldade para viver só do esporte?

Temos uma troca, um carinho das pessoas, algo que, em nenhum lugar do mundo existe, como no Brasil. As pessoas param você na rua, tiram foto, reconhecem. Já faz 24 anos da vitória de 92 e até hoje as pessoas lembram. Nesse sentido, somos privilegiados. Mas nessa questão de apoio, patrocínio, a gente sofre um pouquinho. Já sofremos mais, no começo era mais desafiador. Agora, a tendência é que, com os Jogos Olímpicos, as pessoas olhem para o esporte de uma forma diferente, deem um apoio, entendam o desafio de cada atleta para alcançar índices, participar dos Jogos e que merecem o apoio. Não só por parte do governo, mas de empresas privadas também.

Como foi ser o primeiro brasileiro a carregar a tocha dos Jogos Rio 2016 e fazer isso no berço das Olimpíadas?

Foi um momento mágico, muito parecido com o que eu vivi nos pódios olímpicos de Barcelona e Atenas, porque era um cenário maravilhoso com relação à história dos Jogos Olímpicos. Quando eu cheguei em Olímpia já foi muito emo-

cionante e, quando eu tive a oportunidade de acender a tocha e conduzi-la por aqueles metros, foi um momento muito emocionante, difícil até de descrever a alegria de representar toda uma nação, todo um movimento e uma história que estava começando naquele momento. Tanto uma história minha quanto do esporte brasileiro, por estar vivendo esse momento maravilhoso.

Quais as diferenças entre o apoio que o vôlei recebia na época da primeira sua conquista, de 1992, e da segunda, de 2004?

De apoio, não era. O vôlei, depois que conquistou a medalha de 92, conquistou um espaço um pouco maior na mídia, formou ídolos e isso, sem dúvida, gera um interesse maior em patrocínios. A gente sempre acha que pode ser melhor, mas eu diria que foi razoável. A grande mudança de 1992 para 2004, na minha opinião, foi a estrutura proporcionada pelos patrocinadores, a construção do centro de treinamento em Saquarema, que tivemos em 2004 e não tínhamos em 1992. E o centro é fundamental para a formação de novos jogadores, para a qualidade do treinamento. Principalmente para esse nível olímpico, a gente precisa ter uma estrutura boa de treinamento.

Hoje, o vôlei brasileiro chegou a um status de ter a obrigação de ganhar medalha de ouro?

Acho que o Brasil, hoje, por todos os títulos e estrutura que temos no vôlei, tem que ser sempre um dos favoritos. Tem sempre um bom plantel, uma estrutura boa e isso já credencia [o vôlei] para sempre disputar as finais. Dizer que tem obrigação de ganhar acho que já é abusar um pouquinho deles [dos jogadores]. E eu diria que esses Jogos Olímpicos serão os mais equilibrados de todos os tempos. Antes, eram três times lutando para ser campeões. Hoje, a gente tem Rússia, Estados Unidos, Brasil, França, Polônia, Itália. Principalmente no masculino tem esse equilíbrio técnico. No feminino, a gente via Brasil e Estados Unidos se revezando nos primeiros lugares, mas a China já está voltando ao pódio, a Itália também. São equipes que preocupam.



RAFAEL RIBEIRO / CBF

Qual foi o papel daquele time de 92 no crescimento do vôlei no Brasil?

Foi uma grande conquista, um ponto na curva ascendente, onde tivemos vários investimentos. Mais atletas surgiram, depois daquela conquista outros começaram a jogar vôlei porque queriam ser o Tande, o Giovane, o Marcelo Negrão e assim vai. Foi um momento importantíssimo do voleibol, que já tinha começado antes pela geração do Renan, Montanaro e William, que tinham sido vice-campeões. Eu comecei a jogar vôlei porque assisti eles jogarem. Então era um caminho natural o de chegada dessa medalha de ouro, em função da qualidade do trabalho, do planejamento feito pela Confederação Brasileira de Vôlei. Romper essa barreira da vitória, principalmente para a gente, que às vezes se coloca em situação de inferioridade em relação a outros países, foi muito importante naquela hora.

Você acha que o vôlei, por tudo que faz em mundiais e Olimpíadas, tem o devido reconhecimento aqui no Brasil?

Sempre a gente pode melhorar, mas eu vejo todo ano uma melhora, um incremento. Nesses últimos 24 anos, eu diria que, em nenhum momento, demos passos para trás, a gente está sempre andando para frente. A gente vê o campeonato brasileiro sempre melhorando, a Superliga masculina e feminina melhorando de qualidade. Estamos em um momento em que a TV aberta e TV a cabo estão participando, mostrando alguns jogos. Ou seja, nós não chegamos no ideal, mas estamos bem próximos dele, caminhamos nessa direção.

O que seria o ideal?

Ter um horário na televisão onde todo mundo soubesse que aquele dia é o dia do vôlei, isso daria um nível de exposição fantástico aos times e os patrocinadores poderiam investir mais, justificaria um incremento de patrocínio. É aquela questão, só investem se a TV mostrar, a TV só mostra se tiver investimento, então quem vai começar primeiro? Na seleção, a gente já atingiu a excelência, agora falta atingir a excelência nos campeo-

natos brasileiros, na formação de novos atletas.

Onde o Brasil pode chegar na Olimpíada do Rio? É possível ficar entre os dez países medalhistas, como quer o COB (Comitê Olímpico Brasileiro)?

Vou dar minha opinião de torcedor. Eu tenho confiança nas pessoas que estão no Comitê Olímpico Brasileiro, confiança de que estão fazendo um bom trabalho, estou muito otimista. Fizeram um planejamento, escolheram algumas modalidades para investir mais do que outras, justamente pelas características que temos como povo, como esportistas. Acho que a gente vai ter sucesso dentro e fora da quadra.

Qual é o seu trabalho no Comitê Rio 2016?

Eu sou manager do voleibol de quadra e de praia. Tenho a chance de disputar minha quinta olimpíada, agora fora das quadras, mas o empenho, o preparo, é bem próximo de quando eu estava dentro das quadras. Tudo que acontece dentro da quadra é de responsabilidade do nosso time de esporte. Tem várias áreas, de limpeza, segurança, ingressos, e a nossa área é de esporte. Tudo que acontece na quadra é de responsabilidade nossa. A gente está acompanhando o atleta desde quando ele sai da vila, chega na arena. Esse processo de preparação para o jogo, tudo é de nossa responsabilidade.

A que se deve essa força e respeito que o voleibol brasileiro tem a nível mundial?

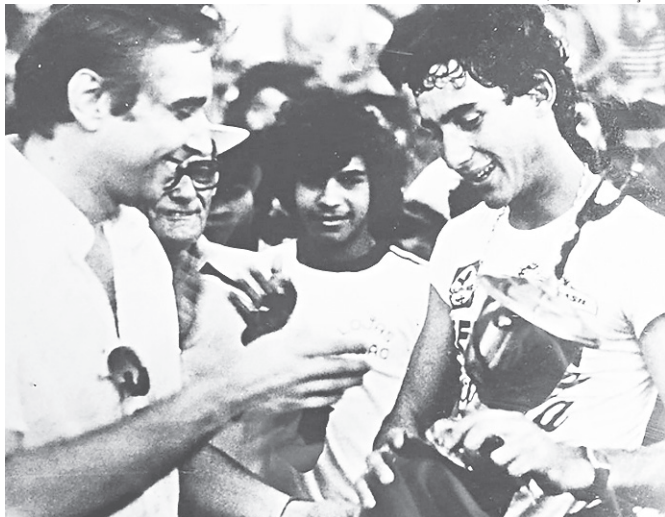
O futebol, quando ganhava tudo, também tinha essa sensação. No vôlei, é igual, a gente está ganhando, está no pódio e tem essa sensação de que o vôlei brasileiro é um sucesso. Depende dos resultados, a gente trabalha sempre para estar sempre no topo. E ídolo chama ídolo. Assim como eu queria ser um jogador igual ao Renan e Montanaro, outros quiseram ser iguais ao Tande e por aí vai. Estamos sempre realimentando esse sistema. Essa é uma das virtudes do voleibol. E quem forma os ídolos é a mídia, ele [o ídolo] tem que aparecer, ser conhecido. Os ídolos têm esse poder e a gente tem que aproveitar.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Em homenagem ao ídolo da Fórmula 1 no Brasil, Ayrton Sena, que morreu há 22 num dia 1º de maio, o senador José Agripino postou no Instagram uma foto ao lado do piloto. "Eu era prefeito de Natal e estava entregando a taça de campeão de Kart para ele em mais uma vitória", escreveu o parlamentar em seu perfil

CEDIDA



// Inspirados para a campanha 2016, Carlos Augusto Maia e sua namorada, a médica Tássia Veríssimo, candidata a prefeita de João Dias, no Oeste potiguar

CEDIDA



// Presidente da ALRN Ezequiel Ferreira de Souza comemora hoje o aniversário ao lado da família e amigos e com celebração de missa de Ação de Graças, logo mais, às 8h30, no Auditório Deputado Cortez Pereira, na Assembleia Legislativa

Arquitetura nível nacional

Os fãs da Casa Cor já podem começar a se preparar! Daqui a 15 dias, em 17 de maio, as portas do Jockey Club serão abertas para o público em mais uma edição da mostra, que promete ser especial e com grandes novidades, em comemoração aos seus 30 anos.

A maior delas está no local de realização da mostra: o Ambulatório do Jockey. Construído no início do século 20 pelo arquiteto francês Henri Paul Pierre Sajous, o prédio será restaurado para o evento e, a partir de 2017, será entregue para uso do Jockey Club.

Para compor o elenco de estrelas de 2016, profissionais consagrados como Alex Hanazaki, Dado Castello Branco, David Bastos, Roberto Migotto, Leo Shehtman, entre outros. A CASA COR São Paulo 2016 fica aberta para visitação até o dia 10 de julho.

AO TRÓPICO RÁDIO.

Sobre a reunião da Comissão de Impeachment no Senado que ouviu ontem juristas favoráveis ao afastamento da presidenta (Fábio Medina Osório, José Maurício Conti) e o procurador do Tribunal de Contas da União (TCU), Júlio Marcelo de Oliveira:

UOL:
"Pedaladas foram 'cheque especial' para fraudar contas públicas, diz procurador do Ministério Público junto ao TCU Júlio Marcelo de Oliveira."

Senadora do PC do B Vanessa Grazziotin:
"Espera-se um posicionamento isento do TCU, é obrigatório. Mas o senhor (procurador do Ministério Público junto ao TCU Júlio Marcelo de Oliveira) é um militante do impeachment. Tem fotos do senhor em manifestações e o pior, chamando a população para o ato."

Constatação óbvia

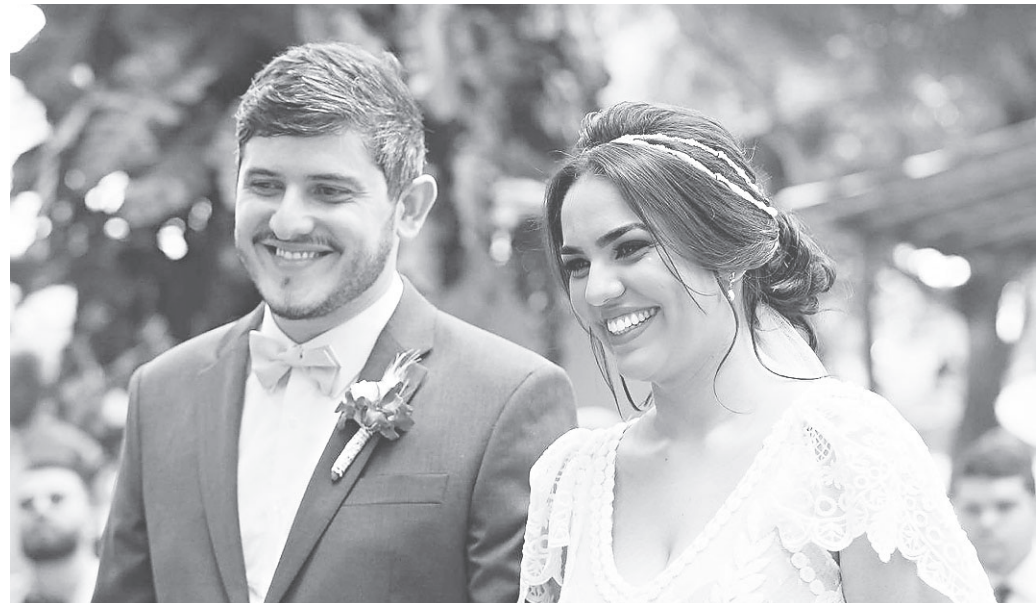
"É ridículo que um governador que tenha praticado um mesmo crime que é atribuído a Dilma seja o relator desse processo no Senado. É uma questão de natureza moral". Jornalista Ricardo Boeachat, ao comentar sobre o fato de o senador tucano (o que já é um agravante) Antônio Anastasia ter cometido pedaladas fiscais quando governou Minas Gerais.

Emergência

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (Cremern) deu entrada nesta segunda-feira (02) na 4ª Vara da Justiça Federal com uma Ação Civil Pública com pedido de tutela antecipada contra a União Federal e a EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) para que disponibilizem o funcionamento de cinco leitos de UTIs pediátricas no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL).

A decisão foi tomada por conta da falta de UTI pediátrica, fato que ocorre tanto na rede pública como na rede privada, e que tem provocado caos na rede hospitalar infantil.

CEDIDA



// Jornalista Octavio Santiago casou-se com a bela Larissa Soares, no último sábado, em clima super romântico, na Fazenda Entre-Rios, em Ceará-Mirim. O casal fugiu do padrão "casas de recepção" e escolheu uma cerimônia ao ar livre e em meio à natureza

Prestigiando

O governador Robinson Faria empossa hoje as novas secretárias do seu time do primeiro escalão: a médica Eulália de Albuquerque Alves e a professora Cláudia Santa Rosa como titulares das secretarias da Saúde Pública (Sesap) e da Educação e da Cultura (Seec), respectivamente. A solenidade está marcada para as 11h, na Escola de Governo, no Centro Administrativo. Antes, porém, o governador terá uma agenda política: participar da missa de aniversário do deputado Ezequiel Ferreira de Souza, às 8h30, na Assembleia Legislativa. Ezequiel é o presidente do PSDB no RN e tem estado cada vez mais afinado com Robinson, com vistas, inclusive, ao pleito de outubro próximo.

Facismo escancarado

O que vem acontecendo no Brasil junto com a onda pró-impeachment "por Deus" e "pela família" é de fazer tremer qualquer cidadão que preza pela democracia e pela liberdade de expressão e de pensamento. Na semana passada, dois exemplos gravíssimos de censura ocorreram em diferentes estados: Alagoas e Minas Gerais. No último dia 27 de abril, deputados estaduais de Alagoas aprovaram uma lei que pune professor que opinar em sala de aula (os professores ficam - pasmem - obrigados a manter "neutralidade" e estão impedidos de "doutrinar" e "induzir" alunos em assuntos políticos, religiosos e ideológicos, sob pena até de demissão); e no último dia 29 de abril, uma juíza de Direito de Minas Gerais impediu que o Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG, convocasse Assembleia Geral Extraordinária (AGE) com o objetivo de discutir o momento político vivenciado pelo país.

Giro pelo Twitter..

...da revista **Valor Econômico**: "Líder do governo no Senado afasta hipótese de renúncia de Dilma";

...da **Rádio BandNews**: "O juiz que determinou o bloqueio do #whatsapp é o mesmo que pediu a prisão do vice-presidente do Facebook em março";

...do **Congresso em Foco**: "STF suspende crédito de R\$ 100 milhões para publicidade da Presidência."

Repúdio

A OAB de Minas emitiu nota sobre a proibição aos alunos da Faculdade de Direito da UFMG de convocar assembleia para discutir o momento político. "É surpreendente que, em pleno 2016, na plenitude da experiência democrática, um juiz togado entenda por bem proibir os estudantes da sempre Faculdade Livre de Direito da UFMG de discutir o contexto político da atualidade", diz o texto da OAB, que ainda ressalta: "Não cabe nem sequer ao Supremo Tribunal Federal intervir no exercício do direito de associação e escolher a matéria sobre a qual deva ou não deva haver debate no âmbito do universo estudantil. Restrições ao direito de reunião apenas podem ser toleradas em casos de Estado de Defesa ou de Estado de Sítio."

Ecoando...

A propósito, está se tomando cada vez mais comum ouvir discursos que enaltecem a censura entre os mais jovens, seguidores do que ditam as redes sociais. Como bem disse o escritor e filósofo italiano Umberto Eco, as redes sociais dão o direito à palavra a uma "legião de imbecis". Para ele, "o drama da Internet é que ela promoveu o idiota da aldeia a detentor da verdade". E as consequências estão aí...

CEDIDA



// O prefeito de Extremoz, Klaus Rêgo com a jornalista Cristina Lira no café da manhã promovido pela empresa Dromedunas

Chrystian de Saboya



“Morrer não deveria. Gaiivota, um verso, uma prosa; no lugar de morrer, deveríamos virar poesia

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

QUANDO DEUS TE DESENHOU ELE ESTAVA NAMORANDO...

Ainda triste com o mergulho de Luiz Henrique Ribeiro, que fez das cachoeiras céus e nos deixou dias atrás, a Pipa estava amena, no fim de semana.

Uma chuva com raros momentos de trégua, nos tomou e arriscamos ondas, festejamos a vida - e beijei, com meus amores, minha nunca ténue alegria.

Cada vez que vou à praia da Pipa saio meio assim. Feliz sempre, triste e fim.

Primeiro é inadmissível que um dos destinos mais festejados no mundo tenha uma estrada absurda, perigosa, buracos a cada olhar.

Mal sinalizada, mal cuidada, um caos, a estrada da Pipa merecia, como tudo ali, respeito por parte do governo.

Na chegada à famosa falésia, a situação é ainda pior: areias que voam, buracos, sinalização inexistente e perigo constante, já que sequer luz, inacreditavelmente, existe. Alambrados destruídos, um ruído de "socorro" por tantos acidentes vividos - e morridos - ali.

Pipa tão linda... sol e chuva, lua e sol sorrindo nos céus, sem fim de turistas feito réus e uma praia abandonada por aqueles que nos deveriam ser raros - e são, muitas vezes, desprezíveis.

Adão e Eva - e o paraíso

Impossível não amar o Sombra e Água Fresca, que se divide entre hotel maravilhoso, SPA tanto quanto e resort the lux. Ao todo são 50 leitos do mais fino trato, em lugares que respeitam e beijam a natureza, com verdes deslumbrantes a cada janela e 21 anos de história, amor e dedicação à Praia da Pipa. Ricardo Moraes, um dos visionários desse mar lindo, comanda uma rede tão famosa quanto a Pipa.

E bem cuidada, onde vê-se carinho a cada voar.

A decoração é um mergulho em Bali. Muitas obras de arte, estátuas, tapetes, adornos: tudo remete a uma energia única, lúdica, como se para a poesia olhássemos, como se sobre poemas andássemos. Amo esse Sombra...

Pipa, meu amor

Na Rua principal, na Pipa, uma obra, para relocar seus paralelepípedos está lá.

Uma pista interditada, pedras por todo lugar, um caos para se chegar, festejar.

Desde o final do ano passado - algo que em uma semana, se assim competência existisse, se resolveria.

E quando a "obra" ficar pronta... duvideodó que exista acessibilidade, calçadas, tudo mais.

Fermento

Dum casal que a coluna ama, o Pipa Privilege vai crescer. E ficar ainda melhor.

Os bons Vicent Toye (que trocou a Bélgica pelo Rio Grande) e Iolanda Cifuentes Sanchez (que nasceu na Espanha e hoje é sereia do mar) compraram um antigo hotel ali atrás.

E prometem, para o ano que vem, resort maravilhoso com direito a tudo o que se imaginar para ser feliz.

Buzina

Não estranhem se, um dia, empresários, o povo da Pipa fechar, sei lá, a BR 101.

E, num grito uníssono de basta, chamarem atenção do mundo. A Associação de Hoteleiros de Tibau e Pipa, com razão, anda profundamente chateada com o desprezo das autoridades para com a praia mais famosa do Rio Grande.

O amor é um grande laço

Foi no sonho de Henrique Ribeiro, hoje anjo, que o Yahooo (com três "os" mesmo) e que pertenceu ao alemão de mesmo codinome, também anjo nos céus, paramos domingo, entre arco-íris e chuva tenra, na Praia de Minas, a 4 Km do Centro da Pipa.

O local tem, à beira-mar, uma barraca agradabilíssima e, 50 metros a caminho das dunas, um Bistrô, que também se chama Yahooo e que, com toda sinceridade d'álma, é incrível!

A arquitetura, chique e simples, tem um que de bom gosto que, de pronto, nos faz suspirar. Lindo, funciona *slowsoft*, do meio dia às 16h faz 40 dias e tem, na simpatia e no talento do chef Xavier Meric, um francês apaixonado pelo Brasil, desde setembro na Pipa, um dos seus atrativos.

O Yahooo recebe até 60 pessoas sentadas, tem menu divino, uma visão do paraíso além de ser, para o nosso deleite, um presente lindo deixado, por Henrique, para nossos braços.

Prece

Desejar, assim de público, toda sorte do mundo para Ísis Farias. Filha de Henrique Ribeiro, a moça bonita (formada em hotelaria e Adm), deixou São José do Rio Preto, no interior de SP, para tocar os negócios da família, na Pipa.

E a Toca ganha nova administração, outro amor... Que Deus guie seus paços, seus laços, seu coração.



// CEREJA
Linda, boa gente e mega talentosa, Larissa Cardoso ganha vivas para seu escritório em evento da Revista Formas, pela Casa de Ideias, nos abraços de Demétrius e Kainara



// CONSTELAÇÃO
De olho nos zaps, nas boas vibrações do whats e trocando fluidos em noite de festa com a prima Thacyane Flór, Monique e Mariana também ganham as honrarias da Formas no evento bacana do fds



// TARZAN
Querido de mavé gepê, Leonardo Flór chega para comemorar seus jardins no evento Formas

Baixo Gávea

Quer encontrar com os empresários da Pipa, ou a turma que trabalha por lá? Um bar, que se chama Ágora, é o point.

Uma turma mais cabeça, mais, digamos madura, pouisa lá. E dança horrores como fizemos sábado, ao som de muito sambão carioca.

Alçapão

Existe uma Praia na Pipa, que amo...

A Praia do Centro beija a Igreja da antiga vila e é cercada por um lindo deck. Quer dizer: era! Sem manutenção e totalmente deteriorado, o lugar, belo é, hoje, bem perigoso. Tão simples de resolver, meu Deus...

Eu, Rio

Dedico a coluna à Praia da Pipa...

A cada um dos seus moradores, aos empresários, hoteleiros, cada um dos trabalhadores da Pipa... Que lutam tanto, que amam tanto aquele lugar.

Chrystian

// ÍDOLO Demétrius Coelho, com direito a bico e tudo, junta gente bacana, de muito bom gosto e outros vivas para festejar Larissa Cardoso, Monique e Mariana Flór: três arquitetas queridas da Formas, aplaudidas demais da cidade

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

ANOFIP - ASSOCIAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

EDITAL - CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES GERAIS

Pelo presente Edital, em conformidade com o Artº. 37º, § 5º do Estatuto em vigor, ficam convocados todos os associados da ANOFIP, para participarem das Eleições Gerais a serem realizadas no dia 16/06/2016, das 09h00 às 16h00, na sede da ANOFIP, à Rua Engº. Nelson Bahia, 1781 – Cidade Jardim – Natal/RN – CEP:59078-280, onde funcionará a Mesa Coletora e Apuradora com as respectivas urnas coletoras de votos “diretos” e “por correspondência”, para tratar da seguinte “Ordem do Dia”:

• Eleição para os Conselhos Executivo e Fiscal, biênio julho/2016 a junho/2018.
Natal/RN, 02 de maio de 2016.

JONILSON CARVALHO DE OLIVEIRA - Presidente.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0035/2016 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Prestação de serviços especializada para recuperação dos muros das lagoas de estabilização da ETE das bacias 1, 2 e 3 de Caicó/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa **NORTEC NORTE ENGENHARIA CIVIL LTDA-EPP**, e por **INABILITAR** as empresas: **ALCANTARA E NÓBREGA ENGENHARIA LTDA**, **CONSTRUTORA MACAUENSE LTDA-EPP**, e **F DOIS ENGENHARIA LTDA**. Em não havendo recurso, a abertura do envelope “B” - Proposta de Preços da empresa habilitada, acontecerá no dia **12 de maio de 2016, às 15:00 h**, na sala de licitações da CAERN.

Natal/RN, 02 de maio de 2016
A Comissão

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA - STTU
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 004/2016

A Comissão Permanente de Licitação da STTU, localizada na Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira, telefone (84) 3232-9125, nesta Capital, torna público que será realizada a abertura dos envelopes da Tomada de Preços 004/2016 cujo objeto é a **contratação de empresa de engenharia para executar obras e serviços de reforma da Passarela metálica da Av. Bernardo Vieira e reforma e modificação da passarela da Av. Salgado Filho, no Município do Natal/RN, conforme especificações constantes no termo de referência**. A sessão está marcada para o dia **19 de maio de 2016, às 09:30** no endereço supramencionado. O Edital e seus Anexos serão disponibilizados por meio eletrônico, devendo os interessados, informarem o endereço eletrônico (e-mail) ou dispor de mídia eletrônica (Pen-drive, CD, DVD) para que seja fornecido pelo Setor de Licitação, Convênios e Contratos da STTU, no referido endereço, no horário 08h00min às 13h00min, ou solicitar pelo e-mail: cpl.semob@natal.rn.gov.br. A empresa que desejar participar do certame deverá observar as regras de habilitação contidas na Lei 8.666/93 e no respectivo Edital, bem como observar o local onde será realizada a sessão.

Natal/RN, 02 de maio de 2016
Josemar Tavares Câmara Júnior - Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO EXCLUSIVO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 006/2016.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: Modalidade: Pregão Presencial - SRP nº 006/2016. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES (bebedouro, frigobar, cafeteira, fragmentadora de papel, TV)**. Data/hora: **17 de maio de 2016 - 09:00 (nove) horas**. O pregoeiro informa que o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reunião de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizada na rua Jundiá, 481, bairro Tirol - Natal/RN, diariamente, no horário das 08:00h às 13:00h, site oficial da Assembleia (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregaopalrn@m.gov.br. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, bem como o local onde será realizado o certame.

Natal, 02 de maio de 2016
Thiago Rogério de Melo Jácome
Pregoeiro Oficial AL/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :05/05/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ADRIANO DE BRITO DA SILVA	081.143.354-40
ARACY AUGUSTA OLIVEIRA DO N	22.005.165/0001-99
COMPAC LTDA	01.622.336/0001-59
DIDIER LORFEBVRE	21.555.571/0001-62
EDNA DE OLIVEIRA EVARISTO	069.430.042-04
ELIARRUDA DA SILVA	199.797.894-68
FRANCISCO EDSON DE CARVALHO JUNIOR	03.133.625/0001-10
FRANCISCO RILDO ALVES FERREIRA	523.891.204-82
GABRIEL DOS SANTOS BARCELOS	117.698.554-08
GABRIEL DOS SANTOS BARCELOS	117.698.554-08
GABRIEL DOS SANTOS BARCELOS	117.698.554-08
HALLAN RERRYSON OLIVEIRA FERREIRA	051.828.554-51
JOAO EMILIO FIDELIS	675.778.900-06
JOAO MARCOS DE FIGUEIREDO LUCENA	315.918.174-04
JONATHAN CLEOFAS PINHEIRO DA C DE A	087.874.874-11
JORDANA DE CARVALHO LOPES ME	19.052.859/0002-53
JULIO CESAR PINTO DE SIQUEIRA	060.098.514-83
LEONARDO BRANDAO DA CRUZ LIRA	011.631.504-01
M & K CALCADOS & ACESSORIOS LTDA	11.191.075/0002-02
PIZZA DA VILLA S & A COM. DE PIZZA LTDA	10.590.831/0001-14
PRISCILA FIGUEREDO	035.215.714-32
VIVIANNE MOURA DA SILVA LEANDRO - ME	13.280.198/0001-56

NATAL, 2 DE MAIO DE 2016. **LUIZ CELIO SOARES**
Oficial Titular

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 05/05/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ALARM SYSTEM COM LIDAME	70.159.108/0001-07
DANIEL CAVALCANTE DA COSTA	12.884.408/0001-52
EN DE ARAUJO CONSTRUÇÕES ME	17.215.065/0001-57
EN DE ARAUJO CONSTRUÇÕES ME	17.215.065/0001-57
ETICOL COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUARIO	41.007.048/0001-09
ETICOL COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTURIO L	41.007.048/0001-09
F E M COM DE OTICALIDAME	11.251.590/0001-41
F E M COM DE OTICALIDAME	11.251.590/0001-41
FOGO E CHAMA CHURRASCARIA LTDA	14.067.378/0001-17
FRANCINETE SOARES DE ANDRADE	08.774.983/0001-25
FRANCINETE SOARES DE ANDRADE	08.774.983/0001-25
GILVANIR DE MELO OLIVEIRA	18.371.289/0001-10
GLOBAL COM SERV DE MAT ELET E ELE	17.409.829/0001-45
I L O FONSECA COM E SERVIÇOS ME	07.482.059/0001-02
IRANILSON LEMOS DE ALMEIDA ME	06.958.969/0001-56
IZAINA CAVALCANTE DA COSTA FERREIRA 6373	12.371.947/0001-98
J G OLIVEIRA SERV EMPRESARIAIS EIRELI ME	22.446.759/0001-35
JOSÉ HERCULANO DA COSTA	481.015.164-68
OSCAR ARAUJO DA COSTA ME	15.188.829/0001-37
PROMENADE EMPREENDIMENTOS TURI	05.433.476/0001-30
RAFAEL COSTA	101.033.497-23
S & E COM DE MOVEIS LTDA - ME	13.107.615/0001-63
S&S COMERCIO DE PROD	10.202.948/0001-83
S.E.E. COM DE MOVEIS LTDA - M	13.107.615/0001-63
SILVIA SILVA DOS ANJOS	034.673.674-96
THEODORICO MIRANDA BEZERRA NELSON	008.169.604-37
V & A CONSTRUÇÕES LTDA	00.618.674/0001-54

Natal, segunda-feira, 2 de maio de 2016 **Henrique Procópio de Moura**
Tabelião Substituto

A Reinvenção de Carmen

Espetáculo "Carmen, de Cervantes" chega a Natal propondo uma nova discussão sobre o empoderamento feminino

Henrique Arruda DO NOVO

Carmen anseia por reinvenção. Mulher cigana mítica e fatal apresentada ao público pela primeira vez na novela escrita em 1845 pelo francês Prosper Mérimée (1803-1870), a personagem agora busca fugir de seus estereótipos sexistas e para isso se encontra com o espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616).

De passagem breve por Natal, com apresentações na "Casa da Ribeira" hoje e amanhã, sempre às 19h30, "Carmen, de Cervantes" (Cia Meimundo Invenções Comparilhadas) é a adaptação do conto homônimo escrito pelo brasileiro Marcos Arzua, trazendo a atriz Ana Paula Bouzas no papel da inquietante cigana.

"A Carmen tem esse estereótipo da mulher feiticeira, dessa figura do imaginário, e no conto do Marcos ela quer ser reescrita, sair desses padrões que outros colocaram sob ela. É assim que ela encontra Cervantes", explica a atriz que está em circulação com o espetáculo desde o ano passado, quando a Cia estreou a adaptação no Rio de Janeiro.

Questionada sobre o encaixe da trama com a atual discussão de empoderamento feminino, a atriz menciona que o



DEBORA SETENTA

// Clássico foi repaginado pelo autor Marcos Arzua; atriz Ana Paula Bouzas interpreta a famosa cigana

encontro não foi intencional. "Não houve intenção de montar algo conectado, mas é muito interessante que o espetáculo dialogue com este momento de discussão sobre a mulher na contemporaneidade. Aliás recebemos depoimentos desde a estreia que só intensificam isso", comenta Ana sobre o reconhecimento da plateia na trajetória pessoal da personagem.

Para driblar sua "submissão" ao enredo original, quando foi descrita como "hábil criminosa inconsequente, quase prisioneira de sua própria sensualidade", "Carmen, de Cervantes", conta com outros três atores em cena que se revezam em demais papeis, entre os quais o próprio Cervantes, levado ao palco em seus momentos finais de vida, acompanhado por todos

seus devaneios. "Carmen é mais um deles", diz Ana Paula.

A trilha sonora também é destaque dentro do espetáculo, com música original assinada pelo premiado violonista, compositor, arranjador e produtor musical Luiz Brasil, conhecido por suas trilhas sonoras para o cinema, em filmes, como "Central do Brasil" e "Ó pai, ó".

Como parte da circulação, vale lembrar ainda que os atores da Cia promovem oficinas gratuitas para universitários e demais interessados. Hoje o papo é sobre "O Ator no século XXI - Uma proposta de encontro entre o Ocidente e o Oriente", com Samir Murad, que na peça interpreta Miguel de Cervantes. Começa às 8h30 na Sala 1 do Departamento de Artes (Deart), da Universidade Federal do Rio

Grande do Norte (UFRN).

"É muito interessante esse conto, principalmente por lançar também alguns pontos de encontro entre a vida da Carmen e a do próprio Cervantes", conclui a atriz lembrando que o próximo destino do espetáculo é a cidade de Fortaleza neste final de semana, nos dias 7 e 8 de maio.

PROGRAME-SE

"Carmen, de Cervantes"

Quando? Hoje e amanhã

Que horas? 19h30

Onde? Casa da Ribeira (Rua

Frei Miguelinho, 52, Bairro da

Ribeira)

**Ingressos vendidos na*

bilheteria do local: R\$ 20 (R\$

10/meia)

[+] Informações: 3211-7710

// Criança

Natal recebe Festival de Teatro Infantil

Mais de 10 espetáculos e cerca de 14 escolas da rede pública municipal de ensino participam da segunda edição do Festival de Teatro Infantil de Natal (FESTIN), que neste ano será realizado a partir do próximo sábado, 7 de maio, em três lugares diferentes: Cidade da Criança, Praia Shopping e o Teatro de Cultura Popular Chico Daniel (TCP), atualmente o único teatro público aberto na cidade.

Muito embora as sessões de todos os espetáculos já estejam reservadas para os alunos das escolas públicas municipais, a plateia interessada em prestigiar as apresentações pode comparecer cerca de uma hora antes de cada produção, quando a cota de 50 ingressos serão distribuídos gratuitamente aos interessados.

"Precisamos respeitar a capacidade do TCP que comporta cerca de 190 pessoas", argumenta o produtor do festival Amaury Junior, explicando que o projeto foi aprovado desde o



JOANISA PRATES

// Serão mais de 10 espetáculos programados para o evento este ano

ano passado na Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura, originalmente concebido para ocorrer no Teatro Alberto Maranhão (TAM).

"Nossa ideia era realizar a segunda edição no teatro, assim como fizemos em 2009. Adiamos do ano passado para este ano, mas mesmo assim infelizmente até agora o teatro permanece fechado. Uma pena", lamenta o produtor cultural, informando que por este motivo o festival também não ocorre em

caráter competitivo neste ano.

Entre os convidados de outros estados, o FESTIN recebe logo em sua abertura a cantora e contadora de histórias pernambucana Carol Levy que participa de uma tarde de autógrafos no sábado, a partir das 16h, no Praia Shopping, e no domingo leva sua produção mais famosa, o "Canta Bicho" para uma apresentação especial na Cidade da Criança, às 16h.

"Carol Levy hoje é um nome conceituadíssimo quando o assunto é contação

de histórias. Possui material no Netflix, músicas no Spotify... Será uma honra recebê-la nesta edição", avalia Amaury Júnior, reforçando o objetivo deste ano, que é o de ampliar a formação de público. "A gente precisa dialogar com as novas plateias", diz.

Entre as produções, o NOVO destaca duas. A primeira é "Fabulosas Delicadezas dos Elefantes", da Cia Cênica Ventura, que será apresentada no dia 17 de maio no TCP às 15h. De forma poética e com o auxílio de bonecos, a trama narra a "fabulosa" história de um orfanato, que, de tanto esperar virou um asilo. A peça foi uma das contempladas pelo edital "Cena Jovem", da Casa da Ribeira.

Já a segunda é "Estação de Contos", do Grupo Estação de Teatro, que se apresenta no dia 18 de maio às 15h no TCP. A Cia potiguar foi uma das selecionadas para o edital "Palco Giratório", do Sesc, no ano passado, rodando o país com "Guerra, Formigas e Palhaços", e também em algumas cidades com "Estação dos Contos".